REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 3 de Agosto de 1914 || N. 709

A conflagração da Europa

A FRANÇA RECÚA?

Uma proclamação do governo francez, concitando o povo a manter-se calmo

* * *

Travam-se varios combates entre russos e allemães

Os ultimos telegrammas recebidos da Europa não são absolutamente de molde a fornecer-nos uma base menos falsa, em que se estabeleçam previsões approximadas do curso que tomarão os acontecimentos que constituem, neste momento, em todo o mundo, o assumpto maximo.

PORTRAIT-CHARGE

Guilherme II

Assim é que da França, do onde, aliás, não ha noticias positivas, vem-nos um despacho simplesmente imprevisto: o que nos informa ter o governo francez dirigido ao povo uma proclamação dizendo que a mobilisação do exercito não quer dizer que a França tenha declarado a guerra á Allemanha, e que o povo se mantenha em calma, confiante na acção do governo, que só tem desejos de paz e de concordia...

Será possivel? O despacho é, evidentemente, insuspeitissimo. Entretanto, a falta de noticias precisas da França faz prever que os mais graves acontecimentos se estão por lá passando, notadamente em Paris. Não é demais emprestar ao brutal assassinio do deputado socialista Jaurés complicações imprevistas, que tenham modificado em grande parte a directriz de acção do governo, obrigado, talvez, a acudir a agitações internas, muito possiveis na França, paiz em que a propoganda antimilitarista tem ganho cada vez mais terreno.

São estas, afinal, simples conjecturas, justificaveis, é verdade, mas sem apoio seguro em que se affirmem.

Por outro lado, tanto a attitude da Inglaterra como a da Italia, principalmente desta, representam duas incognitas que de modo algum se esperavam.

Na Inglaterra lavra uma grande corrente de opinião, mesmo em certa parcella dos conservadores, contraria á intervenção no conflicto, isto é, ao não cumprimento dos seus deveres de alliada da França. Não é de admirar que essa corrente de opinião se torne um facto concreto que venha a embaraçar grandemente a acção do governo inglez: é sabido como no Reino Unido as organisações syndicalistas operarias adquiriram, nestes ultimos tempos, uma força crescente e ameaçadora. Ora, supponha-se, o que não é inteiramente impossivel, uma gréve dos mineiros, dos ferro-viarios, dos operarios dos arsenaes, dos metallurgicos...

Da Italia, deante das declarações do marquez di San Giuliano ao ministro da Allemanha, póde dizer-se que rompeu abertamente os compromissos contrahidos na Triplice Alliança. Só uma explicação encontramos que justifique tal attitude. Queremos referir-nos á conquista da Tripolitania, que foi, para a Italia, o que se póde, com justeza, chamar uma victoria de Pyrrho. Um outro facto ha ainda que talvez tenha influido no caso: a recente e grande explosão popular que rebentou no norte do paiz, ameaçando gravemente a estabilidade do throno em que assenta a casa de Saboya. Os odios estão latentes. Não representaria um perigo immiscuir as forças armadas no conflicto aberto pela Austria, desguarnecendo assim o territorio onde ainda estão quentes as cinzas do incendio subversivo?

Nada se póde, ao certo, dizer. O que parece, porém, é que nos estão reservadas as mais imprevistas sorpresas. Esperemos.

Mal rematavamos estas considerações, quando nos chega um telegramma de Bruxellas communicando constar já, em Liége, que varios encontros já se travaram na fronteira, entre forças allemãs e francezas.

Fica, assim, confirmada, ao que parece, a suspeição em que collocavamos o despacho relativo a pretendidas palavras de paz e de concordia, por parte do governo francez.

INGLATERRA

Exercito — Em tempo de paz, 428.867 homens (comprehendido o exercito indiano); com a reserva, 1.069.054 homens.

Marinha de guerra — 224 navios, mais 300 "destroyers", cerca de 100 torpedeiras e 85 submarinos, ou sejam 609 navios.

FRANÇA

Exercito — Em tempo de paz, 600.980 homens; em tempo de guerra, 4.372.000.

Marinha de guerra — 142 navios, 245 torpedeiros, 7 transportes, 42 submarinos e mais 59 navios diversos, dando o total de 493 navios.

RUSSIA

Exercito — Em tempo de paz, 1.087.000; em tempo de guerra, 5.834.000.

Armada — 231 navios na esquadra do Baltico, 79 na esquadra do mar Negro, 92 na flotilha siberiana e 9 no mar Caspio, ou sejam 411 navios.

ALLEMANHA

Exercito — Em tempo de paz, 505.830 homens; em tempo de guerra, 2.540.918 homens.

Marinha de guerra — 133 navios, 174 torpedeiros, alguns submarinos e 29 navios em construcção, ou sejam 336 navios.

ITALIA

Exercito — Em tempo de paz, 381.552 homens; em tempo de guerra, 3.338.458 homens, comprehendidas a milicia naval e a territorial.

Marinha de guerra — 380 navios e outros em construcção.

AUSTRIA-HUNGRIA

Exercito — Em tempo de paz, 582.176; em tempo de guerra, 1.872.178.

Marinha de guerra — 166 navios e 8 em construcção.

Um aviador francez atira d'versas bombas explosivas, na Baviera.

LONDRES, 2 (Havas) Telegrapham de Nuremberg, na Baviera:

«Um aviador francez passou hoje á grande altura, nos arredores da cidade, lançando ao solo diversas bombas explosivas».

EM HAYA, O GABINETE MINISTERIAL REUNE-SE PARA APRECIAR A SITUAÇÃO INTERNACIONAL.

HAYA, 2 (A. H.) — A's 23.25 — O gabinete esteve reunido agora, á noite, para apreciar a situação internacional.

Ignoram-se, por emquanto, as deliberações tomadas.

100.000 allemães encaminham-se para a fronteira da França — As forças allemãs já soffreram algumas perdas

BRUXELLAS, 2 (A. H.) — A's 21.25 — Telegrammas aqui recebidos de Arlon, na fronteira belga-luxemburgueza, annunciam que 100.000 allemães atravessam o Grão-Ducado de Luxemburgo e concentram-se nas proximidades da fronteira franceza.

Do Liége communicam tambem constar alli, insistentemente, que na fronteira se travaram varios encontros, soffrendo os allemães algumas perdas.

As tropas allemãs penetraram em Luxemburgo

BRUXELLAS, 2 (A. H.) — Noticias recebidas nesta capital referem que as tropas allemãs penetraram em Luxemburgo e occuparam o edificio da Municipalidade local.

As communicações telegraphicas e telephonicas entre a Belgica e a Allemanha estão interrompidas.

Continúa a falta absoluta de communicações telephonicas e telegraphicas com a França — Tambem de Londres e Berlim não chegam noticias.

MADRID, 2 (A. H.) — Continúa a absoluta falta de communicações com a França, apesar dos esforços empregados pelos telephonistas e telegraphistas.

O governo não tem noticias officiaes de Paris, Londres e Berlim, e ignora por completo a veracidade dos alarmantes boatos que circulam.

A "Gazeta da Bolsa", de San Sebastian, publica noticias de Paris dizendo que, durante a noite passada, até pela madrugada, houve importantes manifestações populares nos "boulevards" daquella capital, durante as quaes foram dados muitos vivas ao exercito.

As mesmas noticias referem que o governo francez chamou ao serviço militar as reservas de 1908, 1909, 1910 e 1911.

A esta capital têm chegado, nestes ultimos dias, numerosas familias francezas que vêm residir aqui.

A procura de alojamentos nos hoteis e casas particulares tem sido enorme.

O marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, entrevistado sobre os actuaes acontecimentos, declarou que a unica informação que tinha era a da mobilisação do exercito francez.

Quanto á attitude da Allemanha, disse, finalmente, ignorava-a por completo.

As tropas Russas vão invadir a um tempo a Allemanha e a Austria

PARIS, 2 (A. A.) — Póde-se affirmar que começou a guerra maior da historia.

A Russia trata de invadir, a um tempo, a Allemanha e a Austria, fazendo marchar contra esta todas as forças da Bessarabia, para onde se encaminham outras tropas.

Os primeiros combates entre russos e allemães

BERLIM, 2 (A. A.) — Outros despachos, recebidos pelo Grande Estado-Maior do exercito allemão, communicam que do ataque á ponte sobre o rio Warthe resultou sahirem feridos levemente dois soldados allemães, ignorando-se o numero de baixas soffridas pelos russos.

Outros telegrammas informam que as tropas russas fizeram hontem uma segunda tentativa na estação de Miloskaw, sendo impedido o ataque.

O chefe da estação de Johannesbourg, na provincia prussiana do Léste, e a directoria das florestas de Bialla communicam terem passado a fronteira allemã fortes columnas russas, com artilharia. Essa passagem deu-se perto de Schwedern, no sudéste de Bialla.

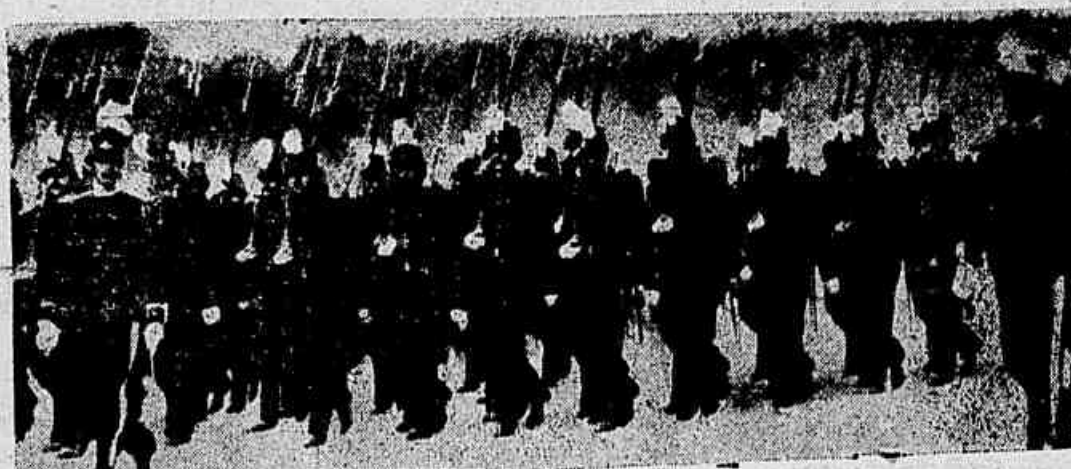
Nessa mesma communicação assegura-se que dois esquadrões de cossacos se dirigem para Johannesburg.

Ainda mais: está interrompida a linha telephonica entre Lyk e Bialla.

Desse modo foi iniciada a guerra entre a Russia e a Allemanha, começando pelo ataque daquella, no territorio allemão

O quadro acima é tirado do interessante livro do tenente Mario Hermes — "Os exercitos das principaes potencias". E' evidente que os algarismos constantes desse quadro são relativos aos contingentes militares dos paizes belligerantes, em tempo de paz.

A Inglaterra exige que a Allemanha respeite a neutralidade da Belgica

Os allemães occupam o grão ducado de Luxemburgo — Ha possibilidades da Austria e Servia discutirem as bases da paz — O gabinete Viviani teria cahido? — Delcassé chamado para a pasta da guerra — Poderá o governo francez conter a agitação popular em Paris?

Desfile de tropas francezas na revista de Vincennes

Os socialistas allemães adherirão á guerra?

BERLIM, 2 (A. A.) — O "Correio", jornal socialista que se publica em Munich, em sua edição de hoje, traz um longo artigo sobre a situação, dizendo que os socialistas não devem, não podem abandonar o governo do seu paiz, na gravissima emergencia em que se acha. Concita-os a fazer causa commum com o governo e encarar os factos como elles se apresentam, fazendo-lhes frente, energica e decididamente.

Essa attitude agradou sobremodo, esperando-se que o paiz não encontrará, por parte dos socialistas, a resistencia que se presumia, podendo agir á altura das suas forças.

As ultimas occorrencias na politica russo-allemã

BERLIM, 2 (A. A.) — Damos, em seguida, o historico das ultimas occorrencias na politica internacional russo-allemã, a começar do dia 1º de agosto, pela manhã.

A Allemanha deu ordens ao seu embaixador em S. Petersburgo para apresentar o "ultimatum", de que hontem fallámos, opportunamente.

Nesse documento, a Allemanha pediu que a Russia désse, dentro de 12 horas, uma explicação satisfactoria ao seu embaixador, prazo que terminou á meia-noite de hontem, 1º de agosto.

Accrescentava o governo allemão, nessa nota, que, caso não fossem satisfeitas as suas reclamações, passaria a considerar a Russia como inimiga.

A resposta a essa nota da Allemanha ainda não é conhecida, suppondo-se que a Russia não respondeu cabalmente a nenhuma dellas, motivo por que começaram as hostilidades.

Immediatamente as communicações telegraphicas foram suspensas entre os dois paizes, a começar das 4 horas de hoje, 2 de agosto.

Desde essa hora não se recebe mais nenhuma noticia com procedencia russa, facto que tem dado logar a grande agitação patriotica.

Um protesto contra violação de neutralidade

LUXEMBURGO, 2 (A. H.) — O commandante dos voluntarios protestou contra a violação da neutralidade deste grão-ducado por parte dos allemães, que entraram aqui violentamente e occuparam o edificio da Municipalidade, e bem assim contra o sequestro das estradas de ferro, que elles não querem evacuar, a pretexto de pertencerem a allemães.

A Inglaterra é uma das potencias que garantem a neutralidade do Grão-Ducado de Luxemburgo.

A NEUTRALIDADE DA ITALIA

LONDRES, 2 (A. H.) — O "Daily Telegraph" publica hoje uma nota na qual declara que a neutralidade da Italia não affectará de forma alguma a politica da Inglaterra deante da situação actual.

UM REFORÇO PARA A ALLEMANHA

PARIS, 3 — Noticia do Rio de Janeiro diz que o presidente dahi seguirá para Allemanha, afim de estrêar espada virgem.

NO TUNNEL DE CALAIS-DOVER

John Bull (em tête-à-tête com La France) — Diabo! eis a renegada Allemanha perfurando já o tunnel!

O GOVERNO ALLEMÃO CONVOCOU O REICHSTAG PARA O DIA 4 DO CORRENTE.

BERLIM, 2 (A. H.) — Foi publicado o decreto imperial convocando o Reichstag para o proximo dia 4 do corrente.

Como se faz a mobilisação da esquadra ingleza: — Marinheiros indo para bordo

O sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, quer saber si a Allemanha respeitará a neutralidade da Belgica

LONDRES, 2 (A. H.) — Affirma-se, em rodas autorisadas, que o primeiro ministro, sr. Asquith, na conferencia que teve, esta manhã, com o principe de Lichnowski, embaixador da Allemanha nesta capital, pediu ao mesmo diplomata que o informasse sobre si a Allemanha respeitará a neutralidade da Belgica.

Ao que se accrescenta, o embaixador allemão limitou-se a declarar que não podia responder á pergunta, visto não ter instrucções sobre o assumpto.

A Austria acceitou a mediação da Inglaterra no conflicto austro-servio?

LONDRES, 2 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que o governo austriaco acceitou formalmente, hontem, á tarde, a proposta offerecida pelo sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, para a mediação do conflicto austro-servio.

Italianos residentes em Paris dão vivas á França

PARIS, 2 (A. H.) — Realisaram-se hoje, nesta capital, grandiosas manifestações populares, ás quaes se incorporaram milhares de italianos, empunhando bandeiras francezas e italianas e dando vivas ao exercito francez.

Esses vivas eram enthusiasticamente correspondidos pelos francezes, que erguiam freneticos vivas á Italia, á França e ao exercito de ambos os paizes.

OUTRO ENCONTRO ENTRE RUSSOS E ALLEMÃES

BERLIM, 2 (A. H.) — Acaba de chegar a esta capital a noticia de que, nas proximidades de Prostken, na fronteira norte, se deu já um encontro entre uma patrulha russa e as forças allemãs.

HOJE SAHIRA' DE BARCELONA PARA A FRANÇA O ULTIMO TREM DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS — IDENTICA NOTICIA DE SAN SEBASTIAN.

BARCELONA, 2 (A. H.) — Na estação do caminho de ferro foi affixado um aviso no qual se diz que amanhã sahirá o ultimo trem de passageiros e mercadorias para a França.

SAN SEBASTIAN, 2 (A. H.) — Está marcada para amanhã á meia-noite a suspensão do trafego ferro-viario e de vehi-

tulos de qualquer especie pelas fronteiras da França, permittindo-se apenas a importação de generos alimenticios.

OS ALLEMÃES FAZEM FOGO CONTRA UM POSTO FRANCEZ — MORREM DOIS OFFICIAES ALLEMÃES.

PARIS, 2 (A. H.) — Os allemães fizeram fogo contra um posto francez entre Delle e Petit-Croix, territorio de Belfort, a pequena distancia da fronteira da Alsacia.

Dois officiaes allemães foram mortos na povoação franceza de Roncerey, a dez kilometros da fronteira.

As fronteiras allemãs são invadidas em varios pontos por forças da Russia -- Uma estação postal destruida

BERLIM, 2 (Havas)—Astropas russas atravessaram simultaneamente em pontos diversos a fronteira allemã. A estação postal de Eydtkuhnen, na Prussia Oriental, foi destruida pelo inimigo

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM LONDRES, CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O CHEFE DO GOVERNO INGLEZ.

LONDRES, 2 (A. H.) — O principe de Lichnowski, embaixador da Allemanha nesta capital, visitou hoje pela manhã o primeiro ministro, sr. Asquith, e o titular da pasta dos estrangeiros, sr. Edward Grey, com os quaes teve uma conferencia a que se attribue grande importancia.

Terminada esta, os ministros reuniram-se em sessão de conselho.

O sr. Viviani, chefe do ministerio francez

AINDA O ATAQUE DA PONTE ALLEMÃ DO RIO WARTHE

BERLIM, 2 (A. A.) — O grande estado-maior do Exercito allemão recebeu pela madrugada de hoje a noticia de que patrulhas russas haviam atacado uma ponte sobre o rio Warthe, guarnecida por soldados allemães perto de Eichenried, na estrada de ferro entre Jarotschin e Wreschen, na provincia [illegible] de Posen e que o ataque fôra repellido pelas forças allemãs.

A RUSSIA TENTOU TOMAR A PONTE ALLEMÃ SOBRE O RIO WARTHE, SENDO REPELLIDA.

PARIS, 2 (A. A.) — A Russia tentou tomar a ponte allemã situada sobre o rio Warthe, sendo repellida.

Aguardam-se pormenores da luta.

Esperam-se outros encontros, em diversos pontos da fronteira, parecendo que as tropas russas tencionam marginar o Warthe, affluente do Oder, em direcção a Berlim.

A opinião geral é que as forças allemãs, percebendo o plano estrategico da Russia concentraram um enorme contingente de tropas nessa parte do seu territorio, sendo aos russos impraticavel a sua passagem por alli.

Na confluencia do Warthe com o Oder, está a cidade de Kustrin, com inexpugnaveis fortalezas, onde os russos não chegarão sem grande morticinio.

A TACTICA MILITAR DA AUSTRIA

PARIS, 2 (A. A.) — Correm boatos de que a Austria, tendo em mira a acção estrategica da Russia, dirige a acção dos seus exercitos para a Servia, visando em primeiro logar a cidade de Belgrado, conservando na fronteira com a Russia fortes columnas.

CONTINÚA A INVASÃO DE TROPAS RUSSAS NAS FRONTEIRAS ALLEMÃS.

LONDRES, 2 (A. H.) — A invasão das tropas russas em territorio allemão começou a noite passada, especialmente por Eichenried.

Os cossacos marcham sobre Johannisburg.

COMO FOI RECEBIDA PELO POVO A MOBILISAÇÃO DO EXERCITO

PARIS, 2 (A. H.) — A ordem de mobilisação das tropas foi recebida em toda a França com a maior calma. Póde-se dizer mesmo que essa medida, tornada aliás inevitavel na successão precipitada dos acontecimentos, causou por toda a parte uma impressão de allivio.

Em Paris e nas provincias o sentimento unanime do povo está com o governo e o enthusiasmo popular se expande em manifestações patrioticas que assumem proporções extraordinarias.

O sr. Viviani, presidente do conselho de ministros, declarou que a invasão das tropas allemãs no Luxemburgo implica a quebra de neutralidade por parte deste e obriga a França a inspirar-se tão sómente nos sentimentos de defesa dos seus interesses.

Hoje, no correr do dia, o ministro do Luxemburgo esteve na embaixada da Allemanha e apresentou ao barão de Schoen um protesto formal contra a invasão do territorio do Grão-Ducado.

ALLEMÃES INVADEM A FRONTEIRA DA FRANÇA E SÃO REPELLIDOS

LIEGE, 2 (A. H.) — Correm insistentes boatos de que vinte mil allemães atravessaram a fronteira franceza em Nancy, tendo, porém, sido repellidos com perdas importantes.

LONDRES, 2 (A. H.) — Consta que as forças allemães penetraram no territorio francez, proximo de Cirey, no departamento de Meurthe et Moselle.

LONDRES, 2 (A. H.) — As forças allemães que occuparam Luxemburgo dirigem-se para a fortaleza de Longwy, departamento de Meurthe et Moselle.

O EMBAIXADOR RUSSO EM PARIS, COMMUNICA OFFICIALMENTE AO SR. VIVIANI A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALLEMANHA A' RUSSIA.

PARIS, 2 (A. H.) — O embaixador da Russia nesta capital, sr. Isvolsky, esteve hoje ás 11 horas, no ministerio dos negocios estrangeiros, onde foi communicar officialmente ao sr. Viviani, titular da mesma pasta, a noticia da declaração de guerra da Allemanha á Russia.

O MINISTERIO PORTUGUEZ REUNE-SE PARA TOMAR DELIBERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO EUROPÉA, RESOLVENDO PROHIBIR A EXPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS — OS SUBDITOS ALLEMÃES SEGUEM PARA A GUERRA.

LISBOA, 2 (A. H.) — O ministerio reuniu-se extraordinariamente para apreciar a situação politica internacional e resolver sobre as providencias que devem ser tomadas no momento.

Entre outros assumptos, o governo resolveu providenciar urgentemente para prohibir a exportação de generos alimenticios que sejam necessarios ao consumo interno, assegurando dessa maneira a alimentação de toda a população durante alguns mezes.

O consul da Allemanha intimou, por editaes, todos os subditos allemães residentes em Portugal, entre os 17 e 40 annos de edade, inscriptos ou não no recenseamento militar, a seguirem immediatamente para o seu paiz. Amanhã mesmo seguirão para a Allemanha muitos subditos allemães que residem nesta capital e cidades mais proximas.

O TRIGO E O MILHO SOBEM DE PREÇO, EM CONSEQUENCIA DA GUERRA — FAMILIAS FRANCEZAS EMIGRAM—NAVIOS AUSTRIACOS RECEBEM ORDEM DE PARTIR.

BARCELONA, 2 (A. H.) — Correm boatos persistentes de que a França e a Allemanha augmentaram notavelmente os preços do trigo e do milho.

Os grandes importadores exigem o pagamento á vista nas operações a prazo.

A bolsa de titulos está fechada por tempo indeterminado.

Têm chegado aqui muitas familias francezas.

Os navios austriacos fundeados no porto receberam ordem de partir immediatamente, e os allemães, ao que consta, permanecerão aqui, por ordem do governo.

GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES EM PARIS

PARIS, 2 (A. H.) — Durante a noite, Paris offerecia um aspecto desusado.

Os transeuntes liam os editaes ordenando a mobilisação geral do exercito, com aspecto grave e resoluto.

Eram innumeros os grupos de patriotas espontaneamente formados, que, precedidos de bandeiras nacionaes, percorriam as ruas, cantando a "Marselheza" e acclamando ininterruptamente o governo e a França.

As manifestações patrioticas succediam-se, com enthusiasmo indescriptivel, em todos os bairros da cidade.

A chegada dos reservistas da provincia ás estações das estradas de ferro dava logar a scenas verdadeiramente commovedoras.

Muitos dos reservistas faziam-se acompanhar das esposas e irmãs, apresentando-se todos bem dispostos.

A's 2 horas repercutiam ainda nos "boulevards" os calorosos vivas á França.

Ao lado do ministerio funccionará um Conselho Superior Civil, constituido pelos antigos presidentes de ministerios e ministros dos Negocios Estrangeiros.

A noticia da mobilisação geral do exercito foi acolhida, nos meios parlamentares, com verdadeira satisfação.

A ALLEMANHA, A RUSSIA, A AUSTRIA E A SERVIA JA' ESTÃO EM LUTA

PARIS, 2 (A. A.) — Telegrammas de Vienna, affixados pela imprensa desta capital, dão como começada a guerra entre a Allemanha, Russia, Austria e Servia, já se tendo ferido alguns encontros, com mortes de ambos os lados, ignorando-se, porém, a qual das potencias em guerra cabem os primeiros exitos de victoria.

OS SRS. CLEMENCEAU E DELCASSE' ENTRARÃO PARA O GABINETE FRANCEZ?

LONDRES, 2 (A. H.) — Os jornaes noticiam que o sr. Viviani convidou o sr. Clemenceau para fazer parte do ministerio francez e que o sr. Delcassé foi nomeado ministro da Guerra, em substituição do sr. Messimy.

Esta noticia, porém, ainda não teve confirmação official.

O GROSSO DAS TROPAS RUSSAS ESTA' CONCENTRADO EM WERSCHATT

PARIS, 2 (A. A.) — O grosso das tropas russas se acha concentrado em Werschatt, ponto de operações para onde se irradia a acção militar contra a Allemanha.

Sabe-se que com esse destino, o trafego de trens é incessante, conduzindo munições e viveres.

A IMPRENSA ACHA QUE EM 24 HORAS A VICTORIA SE DELINEARA' PROVAVEL EM FAVOR DE ALGUMA DAS POTENCIAS EM LUTA

PARIS, 2 (A. A.) — A opinião da imprensa, em geral, está em que dentro de 24 horas a victoria se delineará, provavel, em favor de qualquer das potencias em luta, attenta a intensidade de forças e os elementos empenhados nos primeiros encontros.

O POVO FRANCEZ ENCHE AS RUAS DE PARIS, NUM ENTHUSIASMO INDESCRIPTIVEL

PARIS, 2 (A. A.) — O povo enche as ruas da cidade, já quasi intransitaveis. O enthusiasmo é indescriptivel.

O GOVERNO FRANCEZ AINDA ACREDITA NA PACIFICAÇÃO

PARIS, 2 (A. H.) — O governo fez publicar um appello ao povo no qual explica os motivos da mobilisação das tropas como simples medida de prudencia aconselhada pelas circumstancias e manifestando ainda uma vez as intenções pacificas da França.

O presidente da Republica e os ministros de Estado, decidindo a mobilisação geral das tropas, diz o appello, tiveram unicamente em vista a applicação opportuna de uma medida de precaução que já agora se impunha como indispensavel, ante a mobilisação dos Exercitos de maior parte das nações do continente. Todavia, mobilisação não era guerra. Muito pelo contrario, antolhava-se essa providencia como a melhor maneira de assegurar a paz nos limites da honra.

O governo desejava ardentemente a paz e nesse sentido continuara a empenhar sinceros esforços, com esperança de exito. Já agora, não havia mais partidos; havia, acima de tudo, a França eterna, pacifica, resoluta; havia a patria e a justiça.

A HESPANHA PROHIBE A SAHIDA DE GENEROS ALIMENTICIOS—OS TRENS PROCEDENTES DA FRONTEIRA FRANCEZA CHEGAM REPLETOS DE ESTRANGEIROS

MADRID, 2 (A. H.) — O chefe do gabinete, sr. Dato, interrogado pelos jornalistas, declarou que o governo vae prohibir a sahida do paiz de generos alimenticios.

A Hespanha, accrescenta o chefe do governo, guardará a mais estricta neutralidade no actual conflicto.

Os trens que chegam da fronteira franceza vêm repletos de estrangeiros.

A IMPRENSA ALLEMÃ DISCUTE LONGAMENTE O MODO POR QUE COMEÇOU A GUERRA.

BERLIM, 2 (A. A.) — A imprensa desta capital discute longamente o modo por que começou a guerra entre este paiz e a Russia.

Dadas as circumstancias que a reserva determina nas questões diplomaticas, as negociações entaboladas entre as potencias interessadas no conflicto que hoje se generalisa entre a Austria, Servia, Allemanha, França e Russia, deram logar a que a imprensa dos principaes centros europeus no intuito de satisfazer a curiosidade publica, divulgasse a respeito noticias que estão, ao que parece, longe da verdade.

De todos os lados surgem interesses que desviam os assumptos para o lado das conveniencias.

Em Berlim, discutiu hoje a imprensa a noticia propalada pelo "Bureau Reuter" informando que a Russia até o momento em que a Allemanha considerará rotas com ella as suas relações, só havia mobilisado o seu exercito contra a Austria.

Contrapondo-se a essas idéas, diz a imprensa que a Russia, infringindo os mais rudimentares preceitos do direito das gentes, não déra uma resposta á nota da Allemanha, na pessoa do seu embaixador em Petersburgo, nem lhe fornecera uma explicação, ao menos, sobre a mobilisação em pratica, não obstante continuar funccionando o telegrapho entre os dois paizes, accrescentando que nem ao menos serviu o telegrapho de intermediario entre o embaixador allemão e o seu paiz, o que prova a culpabilidade da Russia, que, continuando os seus preparativos de guerra, invadira a Allemanha.

AVIADORES FRANCEZES REALISAM VOOS NAS FRONTEIRAS COM A ALLEMANHA.

BUENOS AIRES 2 (A. A.) — Communicações militares aqui recebidas, informam que aviadores pertencentes ao exercito francez realisaram vôos nas fronteiras com a Allemanha, nas proximidades de Nuremberg, no reino da Bavaria.

Essas informações accrescentam que os aviadores francezes lançaram alli diversas bombas.

Outras noticias dizem que patrulhas francezas entraram hoje, ao meio-dia, no territorio da Alta Alsacia, passando a fronteira, perto de Altmuensterol e Roppe.

Esses factos são aqui considerados como infracção ao direito internacional.

OS ESTADOS UNIDOS SÃO NEUTROS NO CONFLICTO EUROPEU.

WASHINGTON, 2 (A. H.)—A's 22.40 — E' provavel que seja publicada amanhã uma proclamação em que o governo dos Estados Unidos declara completa neutralidade no conflicto europeu.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSULADO GERAL AUSTRO-HUNGARO

"O consulado geral Austro-Hungaro informa que na Austria-Hungria foi decretada a mobilisação geral.

Todos os obrigados ao serviço no Exercito, na Marinha e nas milicias (Landwehr e Honwed), têm de encaminhar-se, sem demora, para as respectivas estações de armamento.

Egualmente todos os sujeitos ao serviço do "Landsturm", conforme o respectivo cartão de destinação (Widmungskarte) ou posse de "Landsturm", são obrigados a apresentar-se ao serviço activo.

Todos os demais pertencentes ao Landsturm" tem no momento a obrigação de communicar, immediatamente, verbalmente ou por escripto, as suas residencias, ao consulado geral, nesta capital, onde receberão eventuaes ulteriores instrucções.

Todos os que tiverem de embarcar no Rio, apresentar-se-ão, antes no dito consulado geral.

O consulado geral fornecerá as passagens necessarias ás pessoas sem meios para a viagem."

EM DOIS PONTOS EXTREMOS DO BRAZIL HA UMA GRANDE ANCIEDADE POR NOTICIAS DA GUERRA EUROPE'A

MANA'OS, 2 (A. A.) — As noticias aqui publicadas sobre a conflagração européa causaram profunda sensação. Aguardam-se com anciedade novos pormenores sobre a marcha dos acontecimentos.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Nesta capital, como em varias cidades do interior do Estado, reina grande anciedade pelas noticias referentes á conflagração européa.

Aqui, até alta noite, grupos de populares estacionam em frente ás redacções dos jornaes, á espera das informações telegraphicas.

NOTAS AVULSAS

Ha poucos dias, noticiavam telegrammas de Buenos Aires que o actual presidente argentino, ao apparecer no Theatro Colon, deixára de receber as manifestações populares da praxe, porque o povo, indignado pela demora do chefe do Estado, resolvêra manifestar o seu desagrado abstendo-se das saudações da pragmatica.

O substituto do sr. Saenz Peña não póde occultar o desapontamento pela desconsideração soffrida e os jornaes commentaram o caso desapplaudindo a attitude da platéa do Colon.

Entre nós, nenhum presidente de Republica se poderia lamentar do que ao da Argentina aconteceu, visto como não haviamos ainda adoptado a pragmatica da saudação que ha dias faltou no Colon.

Hontem, porém, o nosso povo, que é positivamente de uma tendencia irresistivel para as innovações, resolveu instituir isso que nos faltava — a saudação collectiva ao chefe do Estado, em qualquer festa em que elle appareça.

O marechal Hermes da Fonseca, ao chegar ao Derby Club, foi alvo de grande manifestação por parte das pessoas que enchiam as archibancadas daquella casa sportiva. Simplesmente, como foi a primeira vez, as acclamações não tiveram um certo ruido.

E é o que de coração desejamos.

A ultima descoberta de Calino.

De ha muito que elle vivia empenhado em descobrir a razão de ser do dedo pollegar.

Calino sabia, por exemplo, que o index, entre outras coisas, serve para furar o espaço quando discursamos, e para indicarmos alguem ou alguma coisa. Outras utilidades do dedo index ainda conhece Calino, inclusive esta de intoleravel mão gosto, apesar de adoptada por monsenhor Walfredo Leal — esfuracar o nariz.

Para que servem os outros dedos, sobejamente o sabia Calino. Toda a sua ignorancia esbarrava no pollegar.

Afinal, acabou elle descobrindo o intrincado problema, após uma partida de bilhar, quando o companheiro lhe apresentava as despedidas com vigoroso aperto de mão, em que os pollegares dos dois se apoiavam, um de encontro ao outro.

Calino exultou com a descoberta e sahiu pelos corredores da residencia a exclamar

— Eureka ! Eureka ! Descobri para que serve o dedo pollegar !

Os nossos distinctos collegas d'"A Noite" registraram, hontem, um boato que corre em Nictheroy, de que o sr. Oliveira Botelho recebeu um longo telegramma do sr. Wenceslão Braz, favoravel á situação politica fluminense.

Accrescentam ainda os estimaveis confrades que o presidente do Estado do Rio, receiando ser apocrypho o despacho, enviou uma pessoa de confiança a Itajubá, e dão a responsabilidade do boato ao dr. Ramos Valladão, delegado auxiliar do visinho Estado.

Queremos crêr que não existe nenhum fundamento em semelhante versão.

Si houve tal despacho, elle não passou de um desejado aradil do sr. Oliveira Botelho, que, por esse meio, deseja que o sr. Wenceslão Braz se defina, relativamente ás coisas da politica fluminense.

A vaccinação

é o unico preventivo contra a variola

Dr. Ubaldo Veiga

Não é por dilettantismo, nem é por uma curiosidade vã, que acompanhamos com o maximo interesse o boletim demographo-sanitario.

A natureza mesma da nossa profissão, que nos põe em contacto directo com aquelles que guardam um leito de dôr, o nosso dever social de saber, em certo momento, o inimigo que mais victimas vae fazendo no meio em que vivemos, um natural sentimento de humanidade pelo proximo, tudo, tudo emfim, faz com que a nossa attenção se fixe nesse quadro negro, unico que nos póde guiar, afim de conhecermos o numero de mortes determinadas pela molestia A ou pela molestia B.

E, então, assim informados, é que sahimos a campo para combater o flagello, na convicção intima de que é sempre uma cruzada santa evitar que o luto nos entre portas a dentro, ou porque nos seja arrebatado um filhinho adorado, ou porque a parca haja escolhido a querida companheira de nossos dias, ou porque tenha cahido a sua sentença sobre a cabeça de nossos paes, de um irmão, de um parente, de um amigo.

Não sabemos que outro papel mais sympathico exista neste mundo, que outra missão mais nobre tenha apparecido e que outro mistér mais digno se conheça do que o representado pelo medico no scenario da vida !

Onde quer que haja uma dôr, onde quer que se faça ouvir um gemido, na alcova deliciosa, onde a fortuna móra, ou no fundo sem conforto de um duro leito, onde a pobresa habite, lá ou cá, encontrareis sempre, alliviando essa dôr, applacando esse gemido, um desses apostolos que fizeram do seu symbolo a esmeralda, a verde pedra da côr da chlorophylla !

Verde que, na planta traduz força e saude, verde que, no dedo do medico é como que um raio de esperança que este traz ao doente e aos que o cercam, sempre que transpõe o limiar onde uma alma soffre !

A nossa acção dentro do circulo social tem sido, em todas as épocas, a que acabamos de esboçar. Todavia, si muitos da platéa encaram a profissão por esse prisma e sabem render homenagem aos que assim se interessam pelo bem estar da collectividade, outros espiritos surgem, tentando reduzir a obra nascida de um trabalho de todos os dias, de todas horas, de todos os segundos.

E o edificio que representa, ás vezes, o esforço de uma vida inteira, é repentinamente apedrejado, lançando-se sobre os seus autores os mais deprimentes labéos !

E' dessa natureza a campanha que algumas entidades têm procurado estabelecer contra a vaccina, tentando incutir no espirito publico que é das mais graves consequencias a inoculação da lympha jenneriana.

Subordinados a esse proposito, buscando aqui e alli casos isolados em que pareceu ao observador ter sido ella a causadora de outros males, os adversarios da vaccina tomam a si, de quando em vez, a ingrata tarefa de apresental-a aos olhos do povo como a mais perigosa de todas as praticas !

Entretanto, estatisticas desapaixonadas provam exactamente o contrario, e, como bem escreve Sacquepée: a evolução historica da vaccina demonstra á evidencia a sua efficacia.

A variola grassaria com mais intensidade si não houvesse a lhe cercear a marcha esse preventivo que é a vaccina.

O que o povo precisa saber é que a acção immunisante da vaccina é temporaria, como aliás tudo neste mundo.

D'ahi, pois, a necessidade de renoval-a de tempos a tempos. A revaccinação é indispensavel.

Lotz organisou um quadro em que mostra a proporção relativa dos obitos determinados pela variola, segundo as edades, em Genova, de 1560 a 1760, antes da era vaccinal, e na Baviera, de 1857 a 1875, após a pratica da vaccinação.

Cedamos logar aos algarismos, afim de que elles fallem com toda a sua eloquencia.

Assim, sobre 1.000 individuos mortos de variola, os obitos deram-se na seguinte proporção:

Individuos	Em Genova	Na Baviera
De 0 a 1 anno........	202,50	227
" 1 " 5 annos........	602,50	36
" 5 " 10 "	156,75	10
" 10 " 20 "	26,50	23
" 20 " 30 "	10,25	21
" mais de 30 annos....	2,50	613

Que nos ensina esta tabella ?

1.° — Que na Baviera eram principalmente atacadas as creanças não vaccinadas (0 a 1 anno).

2.° — Que os adultos, exactamente por terem perdido o beneficio da vaccinação feita na infancia, tambem pagaram com a morte o não haverem renovado a inoculação.

Nada evidencia mais claramente a absoluta necessidade da vaccinação e da revaccinação.

Está mais que provado que a immunisação contra a variola reside na vaccina.

"O Imparcial" do dia 11 do corrente, ao relatar a visita do seu representante ao Hospital de S. Sebastião, levantou um grito de alarme e no appello que dirigiu ao povo para que occorresse aos postos vaccinicos, emittiu phrases que devem ser reproduzidas.

"Só as pessoas vaccinadas podem considerar-se isentas do contagio da terrivel molestia que vae se alastrando progressivamente nesta capital, justamente nos bairros onde ha maior numero de refractarios á vaccinação, por desidia, ignorancia ou preconceito sem fundamento."

"Os casos dessa molestia tendem a augmentar em muitos pontos da cidade; e o meio infallivel da população se precaver contra a perigosa enfermidade é, como dissemos, a vaccina."

"Não ha outra prophylaxia tão soberana como a descoberta do sabio dr. Jenner."

"A experiencia e os resultados da observação têm confirmado sempre a excellencia desse preventivo."

Kelsch nos ensina que no seculo XIII a variola victimou na Europa 95 °|° dos habitantes e que hoje a mortalidade baixou a 5 °|°.

O facto verificado em todos os paizes é que a vaccinação diminue o obituario pela variola.

Não é de mais um novo appello aos algarismos.

Assim, por anno e por milhão de habitantes, succumbiram de variola:

Antes da vaccinação	
Na Suecia (1774-1801)............	2.050
Em Berlim (1781-1805)............	3.422
Em Copenhague (1751-1800)......	3.128
Depois da vaccinação	
Na Suecia (1810-1850)............	158
Em Berlim (1810-1850)............	176
Em Copenhague (1801-1850)......	286

E' no livro "A vaccinação", publicado sob a direcção de Gilbert e Carnot, que vamos encontrar bem apoiada a pratica da vaccinação.

Nenhum exemplo, diz o autor, é mais frisante do que o do Imperio Allemão, onde a vaccinação é obrigatoria desde 1807 e a revaccinação desde 1875.

Em 1769 contavam-se na Allemanha 2.791 obitos de variola por milhão de habitantes e por anno; em 1898 apenas 15 obitos em todo o Imperio !

E elle nota ainda que a maior parte destes casos surgiram nas fronteiras, importados do estrangeiro (Russia, Polonia, etc.).

E' de vantagem reproduzir algumas palavras do texto, quando elle faz sentir, por exemplo, que a vaccina é inzontestavelmente um beneficio para a sociedade, que ella preserva da mortalidade variolica.

Seguindo a mesma série de idéas, lembra Sacquepée, que esta sociedade só estará completamente ao abrigo do terrivel flagello depois que todo o mundo se tenha submettido á vaccinação, e isto pelo simples facto de que, basta o apparecimento de um caso e um meio não immunisado para que o mal se desenvolva.

Deve, portanto, cada pessoa ter sempre em mente que a vaccinação protege a sociedade contra as epidemias de variola e que os individuos vaccinados são infinitamente menos expostos ao contagio que os não vaccinados.

Para o individuo como para a sociedade, a vaccinação é o unico preventivo contra a variola.

Dr. Ubaldo Veiga

A morte de Jean Jaurés

Os deputados Irineu Machado e Mauricio de Lacerda farão hoje o elogio funebre do grande socialista

Fallarão, hoje, na Camara, a proposito do projecto da fixação das nossas forças de terra e mar, os deputados Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

Ambos, porém, approveitando a opportunidade, farão o elogio funebre de Jean Jaurés.

O sr. Irineu Machado provavelmente estabelecerá um parallelo entre o marechal Hermes e Nicoláo II, da Russia, e o sr. Mauricio de Lacerda opinará pelo mesmo diapasão.

Ha quem diga que o representante de Minas attribuirá ao presidente da Republica brazileira a conflagração européa, lendo, da tribuna, telegrammas e cartas redigidas em tedesco, trocados entre s. ex. e o imperador Francisco José.

Segundo esses boatos, o sr. Mauricio de Lacerda attribuirá tambem a infelicidade da Europa á idéa, apenas, da negociação de um emprestimo, e, mais uma vez ainda, alludirá á "urucubaca" da graúda, que o marechal disseminou por aquelle continente, desde que andou por lá, passeando a sua importancia bellica.

O sr. Serzedello Corrêa se encarregará dos "apartes".

Grande incendio em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) — Incendiou-se a casa commercial "Femina", á rua São Bento n. 23.

Nesse mesmo predio funcciona a succursal da Agencia Americana.

O incendio devorou tambem a casa de Mme. Ursulina.

O ex-prefeito municipal de Nictheroy não podia ser eleito presidente do Estado do Rio

Mais um importante parecer

A inelegibilidade do ex-prefeito municipal de Nictheroy, candidato á successão presidencial do Estado do Rio, ainda constitue objecto de vagas cogitações.

Um jurista mineiro, respondendo á consulta que lhe foi feita, publicará, talvez hoje, um importante parecer, opinando, como muitos outros, pela inelegibilidade do tenente Sodré, em face dos termos da Constituição fluminense.

Outros pareceres, ao que sabemos, ainda serão publicados, dentro de breves dias, e sob a mesma questão.

Mas si a inelegibilidade do tenente, tão proclamada, é um assumpto pueril, por que então, essa discurseira sem treguas ?

O tenente não era elegivel e nem ao menos foi eleito !

Um conflicto entre um grupo de desordeiros e o Corpo de Bombeiros

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Deante, hoje, á noite, um conflicto entre um grupo de desordeiros e o Corpo de Bombeiros, em frente ao edificio da redacção do diario "La Razon", sahindo numerosas pessoas feridas e contundidas.

"GAZETA DE NOTICIAS"

A nossa brilhante collega a "Gazeta de Noticias" completou hontem o seu quadragesimo anno de existencia.

Para todos os que se dedicam ao labor da imprensa diaria, o anniversario da "Gazeta" só deve constituir motivo de contentamento.

Folha de tradições invejaveis, foi a "Gazeta" que revelou os espiritos mais fulgurantes que tem assegurado os nossos creditos literarios, taes como Machado de Assis, Aluizio Azevedo, José do Patrocinio, Olavo Bilac e outros.

A' "Gazeta" cabe, incontestavelmente, a primazia de haver introduzido, entre nós, os modernos processos jornalisticos, creando a verdadeira imprensa popular.

Deu-lhe essa feição o inolvidavel Ferreira de Araujo, que teve um continuador do merito, em Henrique Chaves.

Até hoje a "Gazeta" não soffreu solução de continuidade no espirito intellectual.

Assim é que mantém ella á sua frente, essa robusta organisação de jornalista que é Paulo Barreto, e possue entre os seus redactores, espiritos como Pereira da Silva, Zadir Indio, Nogueira da Silva e outros talentos que formam na vanguarda da nova geração dos nossos homens de letras.

Acaba de ser nomeado secretario do governo de Sergipe, o dr. Deodato Maia, advogado no fôro desta capital.

Esse acto do general Valladão, chamando o dr. Deodato Maia para collaborar no seu lado na administração sergipana, é sobremodo digno de applausos.

O dr. Deodato Maia é um espirito que honra a sua terra pelos predicados intellectuaes e moraes.

Mais um...

Quem não conhece o João José Rodrigues ?

Espirito alegre e folgazão, coração franco e sincero, o Rodrigues não sabia occultar o que lhe ia n'alma e tinha por habito fazer apreciações que, nestes dias, não podem ser feitas.

Fallava abertamente, não sómente da guerra européa, unico assumpto que gosa de immunidades e o resultado é que, pelas 21 horas de hontem, em frente ao cinema Avenida, foi o Rodrigues preso por um representante da ordem publica e conduzido ao quartel do corpo de segurança.

A prisão do Rodrigues, que desempenha actualmente as funcções de agente de annuncios da "Careta", só podemos attribuir á vingança dos que eram constantemente attingidos pela sua critica mordaz.

Mais um, portanto...

Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Uma encantadora festa de caridade

I—Aspecto da platéa do Andarahy Club, num dos intervallos do espectaculo em beneficio do Asylo Infantil N. S. de Pompéa. II — Artistas e amadores do Andarahy Club. III — A "Caravana S. Christovão", que abrilhantou a festa.

Conforme estava annunciado, realisou-se no Andarahy Club, ante-hontem, a récita dramatica extraordinaria, offerecida por aquella directoria, em beneficio do Asylo Infantil N. S. de Pompéa, obra meritoria de humanidade, que se destina á protecção dos filhos de condemnados e a se construir no Meyer, sob os auspicios de distinctissimas damas de nossa sociedade suburbana.

Do programma da mesma constaram: "Amor e ciume", emocionante e bem trabalhado drama sentimental, em tres actos, da penna do conhecido e brilhante poeta e dramaturgo patricio, dr. Segundo Wanderley, e, mais a desopilante comedia, em dois actos, intitulada "Os supersticiosos".

Com uma casa completamente á cunha, depois da "ouverture", a cargo da excellente "Caravana de S. Christovão" que assim é conhecido o grupo de musicos que obedece á batuta amestrada do sr. Amarillo Guimarães, subiu á scena a primeira daquellas peças, na qual tomaram parte os artistas amadores, exma. sra. d. Carmen de Azevedo, senhorita Regina Santos Lima, Santos Lima Filho, Waldemar de Azevedo, Oscar Caillaud, Seraphim Guedes, Carlos de Freitas e Midosi.

Em seguida, o dr. Antonino Ferrari, em pequeno mais eloquente discurso, salientou a importancia da obra de humanidade que é o Asylo Infantil, tanto mais para estimar quanto será o primeiro que agora teremos no genero. Depois houve ainda a assignalar este intervallo o recitativo, por parte de intelligente creança, da conhecida poesia do saudoso Raymundo Corrêa. — "A caridade", terminando o espectaculo com a alludida comedia.

Uma e outra peças foram com felicidade interpretadas pelos futurosos amadores, alguns dos quaes se conduziram, mesmo, nos seus papeis, com segurança e brilho pouco communs entre cultores não profissionaes da difficil arte de Thalma.

No drama, por exemplo, é de justiça salientar d. Carmen de Azevedo, que fez a protagonista da emocionante peça, defendendo admiravelmente o bello typo de Angela, a esposa arrastada pelo ciume, a separar-se do esposo, mas a quem, por outro lado, o amor amparou para que integral e de pé se mantivesse na sua honra, que era tambem a do marido, erroneamente julgado prevaricador; senhorita Regina Santos Lima, no papel da mimosa ceguinha Esther, a que emprestou muito sentimento; o sr. Oscar Caillaud, — um magnifico commendador Pacheco, e o sr. Waldemar Azevedo.

Os demais, si tanto não lograram, foi talvez devido a se encontrarem deslocados dos seus verdadeiros papeis.

Na comedia, que era, de facto, [illegible] irresistivelmente hilariante, destacaram-se o sr. Joaquim Pereira, que encarnou [illegible] o typo do "corajoso" Bento, o [illegible] teiro aposentado e a mais interessante espevitada e tagarella Emilia, e o sr. A. Garcia, que interpretou com precisão o papel da espevitada e tagarella Emilia, e o sr. A. Garcia, que fez um esplendido André.

O espectaculo terminou ás 26 horas, deixando em todos magnifica impressão.

O montepio federal

Uma medida iniqua do Congresso

A [illegible] situação financeira que atravessamos vae levando o Congresso, [illegible] nacional, á algumas medidas profundamente iniquas. No numero dessas iniquidades está, sem duvida alguma, a suppressão do montepio dos funccionarios da União.

[illegible] que diversos congressistas, tendo á frente o senador Pessoa de Paiva, batem [illegible] providencia, accusando a instituição [illegible] montepio de ser uma das causas da situação [illegible] a que chegamos.

[illegible] nosso conceito, um erro de [illegible].

O Montepio Municipal, que tem um numero [illegible] menor de contribuintes, tambem [illegible] situação precariissima, e della [illegible] de uma reorganisação intelligente. [illegible] movimentado o capital do Montepio Municipal, por meio de [illegible] feitos aos proprios empregados [illegible], para que essa instituição [illegible] das condições de quasi insolvabilidade [illegible] se encontrava.

Ora, não [illegible] mister a ser necessario que se conheça a sciencia das finanças, para que se chegue a esta conclusão, perfeitamente logica: si o Montepio Municipal, com um numero de contribuintes vinte vezes menor que os do Montepio da União, conseguiu libertar-se da penuria em que vivia, com a providencia simples e pratica da movimentação do seu capital, em emprestimos ao funccionalismo, não póde haver a menor duvida que o montepio dos empregados federaes, com um numero colossal de contribuintes, conseguirá identicos resultados, pondo em pratica as mesmas medidas intelligentemente executadas na Municipalidade.

Dir-se-á que, sendo maior o numero de funccionarios da União, maior será tambem o numero dos fallecimentos e, consequentemente, das pensões a pagar pelos cofres do Montepio. E' verdade. Mas, si é exacto que o Montepio Federal pagará sempre maior numero de pensões, não é menos verdade que as entradas para a sua caixa serão sempre na proporção do numero desses empregados. Não se póde, portanto, allegar a differença de condições entre o Montepio Municipal e o Federal, sinão para mostrar que a situação deste ultimo será mil vezes superior á daquelle, si a sua administração obedecer ao mesmo criterio observado na instituição municipal.

Assim, não se comprehende que homens intelligentes e ponderados, possam pensar sériamente em supprimir uma instituição que é, na generalidade dos casos, o unico arrimo de milhares de familias.

Si, porém, ás considerações que já fizemos linhas atraz, juntarmos a importante revelação ha dias feita pelo illustre sr. Julio Carmo, em uma magnifica entrevista com "A Noite", de que o Montepio Federal é quem paga as pensões votadas, por leis especiaes, do Congresso, a viuvas protegidas, teremos, então, que considerar a medida de suppressão do montepio, não [illegible]mente iniqua, mas profundamente deshonesta. Não ha expressão, menos forte, que diga bem do acto de um Congresso, que mette a mão nos cofres de um montepio, mantido por contribuições particulares, para dar pensões a viuvas de individuos que não contribuiram para essa mesma instituição, e, quando, por esses e outros desatinos, vê o montepio em estado precario de finanças, só enxerga o alvitre de votar, incontinentemente, a sua suppressão, pregando um verdadeiro "conto do vigario" a milhares de familias.

A restituição das quantias contribuidas para o montepio bastará para dar fóros de honestidade a essa providencia legislativa?

Certo que não. Esses empregados, contribuindo obrigatoriamente para o Montepio Federal, julgavam suas familias garantidas, em caso de fallecimento. Si, no tempo em que iniciaram essas contribuições, o Estado lhes tivesse avisado de que essa promessa era uma burla, teriam encontrado em instituições particulares, melhor emprego para esse capital. A restituição, feita agora, das contribuições, não resolve, portanto, o problema. Attenúa, quando muito, o acto deshonesto de que o Congresso quer lançar mão, mas dá aos empregados publicos a impressão de que a palavra do Estado, a que elles servem, vale tanto como a das mais desmoralisadas empresas, dirigida por conhecidos "chantagistas" e incorrigiveis "escrocs".

A solução para a crise do montepio federal é muito simples: faça-se com que todos os serventuarios da União contribuam, obrigatoriamente, para o montepio, desde o presidente da Republica ao ultimo operario, dando a todos elles os direitos e vantagens decorrentes desse facto. E, alargada assim a renda do montepio, movimente-se esse capital concedendo-se aos empregados publicos, emprestimos por amortisação mensal, ao juro maximo de [illegible] ao anno, e pequenos adeantamentos sobre o vencimento liquido vencido, em qualquer mez, mediante o juro maximo de [illegible] °|°.

Para completar o numero das medidas capazes de assegurar a prosperidade do montepio, dê-se a essa instituição a maior autonomia possivel, permittindo a fiscalisação constante de todos os contribuintes.

Bastariam essas providencias, para que o Montepio Federal ficasse em condições prosperrimas.

A sua suppressão, já acceita pela commissão de Finanças do Senado, é um dos maiores attentados que o Congresso póde commetter contra a bolsa e a boa fé dos contribuintes do montepio.

Não cremos, por isso mesmo, que esse attentado venha a ser praticado.

O Congresso sabe bem onde é possivel fazer córtes... Si finge não ver, é porque lhe convem ser cégo. Mas, o que se não póde tolerar é essa meia-cegueira que não vê a abastança de muitos, para enxergar apenas necessidade de córtes entre os pequenos, fazendo politica de economias á custa do soffrimento de milhares de familias, que, depois de se suppoerem amparadas e garantidas por contribuições de seus chefes, vêm-se, entretanto, de um momento para outro, entregues ao abandono e á indifferença dos poderes publicos.

A medida attenta, pois, a um só tempo, contra a Moral e a Justiça.

Campos de Medeiros.

Trama-se um accordo entre S. Paulo, Minas e o P. R. C.?

A informação vem-nos de Pernambuco...

Recebemos o seguinte telegramma:

"RECIFE, 2 — Telegrammas dahi asseguram o proximo accôrdo entre S. Paulo, Minas e o P. R. C.

[illegible] suspensas, totalmente, as obras do [illegible].

[illegible] Souto Filho, official de gabinete do governador, desmentiu, hontem, [illegible] o representante do "[illegible]".

[illegible] declarou ter conversado, apenas, com esse jornalista, e que se sorprehendeu com as noticias insertas nos orgãos da opposição.

A imprensa noticia, que o commercio pre-

[illegible] para imponentes féstas para os dias 6, 7 e 8 de setembro, em homenagem ao governador do Estado.

Amanhã o general Dantas regressará de Caruarú".

O governo Delfim Moreira

Os futuros secretarios de Estado

De hoje a um mez e sete dias, deverá empunhar as rédeas do governo do Estado de Minas o sr. Delfim Moreira, em substituição ao sr. Julio Bueno Brandão.

Não é, portanto, inopportuno procurar-se saber quaes serão os seus auxiliares de administração, aquelles que deverão gerir as tres pastas do Estado.

A todos que hão até hoje tentado descobrir as resoluções do presidente eleito, no tocante a esse assumpto, oppõe-se a reserva de attitudes e o silencio de opiniões do sr. Delfim, que aos proprios amigos bem em evidencia no seio do P. R. M. se mostra de um retrahimento invencivel, escondendo o que acaso já tenha deliberado.

Entretanto, patentêa-se aos olhos de quem quer que seja que os seus auxiliares no futuro quatriennio só serão escolhidos depois de ouvidos a respeito os mais autorisados chefes do partido situacionista mineiro, como sejam os srs. Wenceslão Braz, Bias Fortes, Francisco Salles e Bernardo Monteiro. E do que ha sido propalado insistentemente, parece que, de accôrdo com o pensar unanime daquelles dirigentes da politica dominante, para a pasta do Interior, a "politica" por excellencia, o sr. Delfim terá candidato proprio, conservando na das Finanças o actual gestor da mesma — o sr. Arthur Bernardes e para a da Agricultura entrará quem os srs. Wenceslão Braz e Bias Fortes ampararem, — estando na balla os nomes dos srs. Theodomiro Santiago, Bernardino de Senna Figueiredo e Silveira Brum.

Com franqueza, confessamos que o ultimo apontado só entrará caso "rôde" nas suas pretenções de reeleger-se deputado federal pelo 2º districto.

O sr. Theodomiro Santiago, o "Theodomirinho", como é conhecido, por ser cunhado do futuro presidente da Republica, tem muita probabilidade de ser escolhido para dirigir os serviços da Agricultura. O sr. Bernardino de Senna Figueiredo conta, além dos seus meritos pessoaes e dos seus [illegible] conhecimentos acerca dos negocios publicos de Minas, com a estima muito valiosa do sr. Bias Fortes.

Um outro nome que de quando em quando surge, apontado para occupar alguma das pastas da administração vindoura, é o do sr. Afranio de Mello Franco. As razões apresentadas são as de que esse illustre parlamentar não tem garantida a sua reeleição para o cargo de deputado federal, pelo 1º districto, e que, sendo inviavel a sua candidatura, o sr. Delfim aproveitará os seus serviços collocando-o á testa de algum dos departamentos administrativos do Estado.

Estamos presagiando erroneamente?

Parece que não. Quem viver verá.

Bello Horizonte, 30 de julho de 1914.

(Do Correspondente)

O 2º anniversario d'«A Epoca»

Recebemos, hontem, do sr. Benedicto Coltro, uma expressiva carta de congratulações pela passagem do nosso segundo anniversario.

— O sr. A. Delphino, nosso constante leitor em Barbacena, enviou-nos felicitações pelo anniversario desta folha.

— Enviaram-nos tambem felicitações pelo segundo anniversario d'"A Epoca", o dr. Francisco Xavier de Alcantara e exma familia.

— O sr. A. Mendes dos Santos, proprietario do Hotel Liberdade, sito á rua dos Invalidos, cumprimentou-nos, tambem, pelo anniversario d'"A Epoca".

A crise financeira

Musica e musicos

Sra. Hedy Iracema, cantora rio-grandense, no "Aida", de Verdi

Não precisamos repetir aqui, para o fim de apresentar aos leitores desta secção a sra. Hedy Iracema, o enorme vocabulario elogiativo que a illustre e formosa cantora patricia tem provocado da critica sincera de todos os paizes que ella tem percorrido, principalmente da Allemanha, onde é considerada como uma das melhores interpretes do difficil e grandioso repertorio wagneriano.

Constantemente contratada nos diversos theatros da Allemanha, a talentosa brasileira aproveita agora uma pequena licença para visitar os seus parentes, e, por esse motivo, se acha, presentemente, entre nós.

Como era de esperar, os seus admiradores não se puderam furtar ao elevado prazer de ouvil-a, o que conseguiram no concerto realizado ha pouco mais de um mez, no Theatro Municipal, com uma grande orchestra, sob a regencia do eminente director do nosso Instituto, o maestro Alberto Nepomuceno.

Voltando do Rio Grande, ha dias, tivemos a grata noticia de que a companhia lyrica do sr. Mocchi ia ser honrada com a presença, no palco do Municipal, da sra. Hedy Iracema.

De facto, ante-hontem, alli fez a sua estréa a notavel cantora, interpretando, magistralmente, a "Aida", de Verdi.

Não desejamos dizer o que foi a noite de sabbado para os verdadeiros "dilettanti" cariocas, para aquelles que collocam o culto da Arte muito acima dos perturbadores prurídos patrioticos. Apenas registramos o acontecimento e aproveitamos o ensejo de felicitar a gentil e talentosa patricia pelo grande successo obtido. — *A.*

E'cos do anniversario d'"A Epoca"

Um aspecto do theatro S. José, por occasião do sorteio dos premios offerecidos pel«A Epoca» aos seus leitores

FOOT-BALL

Na disputa do campeonato, o America vence o S. Christovão pelo "score" de 2 "goals" a 0

Apesar do importantissimo "match", que tinha logar no outro lado da bella Guanabara, entre os dois valentes e respeitaveis "teams" do Rio-Cricket e Flamengo, sendo, aliás, o 1º do "returu", nem por isso os apreciadores do violento jogo, oriundo da velha Albion, menos se distrahiram do lado de cá, porquanto, o encontro tão esperado entre o campeão de 1913 e o sympathico representante do adeantado bairro de São Christovão, attrahiu ao "ground" do veterano Fluminense uma regular e selecta assistencia, que, antegosava a provavel victoria dos conjuntos, alvi-rubro, em parte, e alvi-negro, em outra, e, em verdade, muito maior, visto que, a "equipe" homogenea dos "mignons" de annos para cá vem dando ao America duras lições demonstrativa do quanto póde a força de vontade alliada a um apurado "training".

Dizer-se que as vastas archibancadas do respeitavel candidato ao campeonato de 1914 achavam-se adornadas de representantes do bello sexo, mostrando o palpitante contraste das "toilettes" multicores, já se torna desnecessario, pois, a carioca, pouco deixa a desejar as estrangeiras, comparece e dá vida sempre, aos recontros sportivos, de qualquer natureza (rowing, tiro, equitação, etc.), ou nos "materes" do apreciado "football", que ellas tanto amam.

Os contendores portaram-se bem, disputando a prova, cada um, com desejo forte de vencer. Lastimamos certa incorrecção de pequena parte da assistencia do bairro pelo seu modo pouco attencioso em relação aos jogadores contrarios.

Estes foram dignos e leaes lutadores.

O juiz, que agiu a contento geral, foi o sr. Pernambuco, do Fluminense.

O jogo teve inicio á hora regulamentar e os "teams" assim estavam organisados:

America

Casemiro
Tavares — Parras
Camarinha — Jonathas — Badu'
Witte — Couto — Ojeda — Gabriel — Osman
Sylvio — Barcellos — Seidl — Juca — Pedorneiras
Santos — Rollo II — Oliveira
Dudu' — Cantuaria
Cardoso

Tirada a sorte, foi esta favoravel ao S. Christovão, que escolheu o campo fronteiro á séde, cabendo ao America a sahida, que foi dada pelo "center".

Ojeda levava a linha americana para a frente, contendo-a, porém, o extraordinario Cantuaria. O S. Christovão respondeu com um regular ataque pelo centro sem contudo passar a linha de "full-backs". E' registrado em seguida, um "off-side" de Gabriel; tirada, vae a bola ter aos pés de Ojeda, que a conduz para frente, passando-a á Osman, sem proveito, visto que este a põe na linha de "corners".

A seguir o S. Christovão, tendo uma optima distribuição de jogo, feita pelo seu "center-half", investe por duas vezes, numa das quaes Camarinha commette um "hands", transformado em perigo para o seu "goal", pois, optimamente tirado pelo Cantuaria, vae ter ao "goal" trabalhando Casemiro para que não fosse vasado. Nova investida do S. Christovão que obriga Casemiro a fazer o 1º "corner" do dia, sem que tivesse surtido effeito.

Pequenas séries de ataques do S. Christovão e do America, tendo que a linha do primeiro não vazou o "goal" devido á precipitação com que "shootou" o seu "out-side-left". Bellissimo e violento "shoot" de Ojeda, "goal", que por pouco conseguia burlar a activa defesa de Cardoso. Outro "shoot", é ainda dirigido pelo "center" Americano, ao "goal" do S. Christovão, que só não foi vasado, devido a estar Cardoso muito bem collocado.

Regular ataque do S. Christovão, sem effeito e immediata resposta do America, que não viu o seu "score" aberto, devido á impericia e máo jogo de Gabriel. E' registrado o primeiro "corner" contra o S. Christovão, sem successo, porém.

Duas bellissimas e empolgantes defesas, são feitas pelo estupendo Cantuaria que consegue com rara habilidade desmantelar, auxiliado pelo "center-half", o ataque americano.

O S. Christovão parece querer abrir o seu "score", tal a violencia dos ataques que dirige ás barras americanas; de uma feita a bola, bem guiada pelo centro, vae ter, de um passe, aos pés do seu out-side-left", Barcellos, que não abriu o "score", por méro infobamento. A seguir, o juiz nota um "foul" de Cantuaria, em Couto, o que na realidade não se deu.

Começa um jogo indeciso e entre "half-backs". Após um regular ataque americano, o S. Christovão organisa duas boas investidas, numa das quaes Pedorneiras põe a bola fóra. O America investe pelo centro e Couto, de posse da esphera, dá um pessimo "shoot" a "goal", o qual, entretanto, achava-se vasio, pois Cardoso correra ao encontro da mesma e della não conseguiu apoderar-se; deixou o America, por esse facto, de abrir o seu "score".

Com um mal organisado ataque americano, termina o primeiro "half-time", jogando Osman a bola fóra.

2º half-time

Passados os 10 minutos, recomeça a luta com a sahida dada pelo S. Christovão, que perde a bola para a linha americana, que, no emtanto, é contida pelo admiravel Cantuaria, o melhor jogador do dia. Investida do America, inutilisada pelo "center-half" do S. Christovão, que, com isso, faz um "corner", pessimamente batido por Osman. Bom ataque do S. Christovão que obriga a defesa Americana a fazer "corner", que quasi surtiu effeito, isso não acontecendo devido a Seidl. Aos 15 minutos de jogo, Osman, com violentissimo "shoot" no canto, após haver dilatado a defesa do S. Christovão, abre o "score" de seu Club, debaixo de grande enthusiasmo da assistencia. O S. Christovão, que neste meio tempo jogou mal e muito sentiu a falta de Othelo, um dos seus fortes baluartes, consegue organisar um ataque bom, pela ala esquerda, tendo Sylvio dirigido muito mal o seu "shoot a goal". Em seguida a um ataque do America, responde novamente o São Christovão commettendo Ojeda um desleal "foul" no "center-half" do S. Christovão. Dois bons ataques são feitos pelo America num dos quaes Ojeda, que havia escapado, foi alcançado por Cantuaria, que inutilisa a probabilidade de successo deste feito perigoso do "center" americano; no emtanto periga o "goal" do S. Christovão; a bola que foi ter aos pés de Couto e si não fosse o pessimo *shoot* deste, teria naquella occasião augmentado por certo o "score" americano. Com um novo ataque dirigido pelo "center" Ojeda, avança a linha americana, recebendo delle, Couto, um optimo passe que bem sabe aproveitar, pois vasa pela segunda vez o "goal" confiado á habil e intelligente guarda de Cardoso, com forte "shoot", enviesado, que foi ter ao canto esquerdo. Vivas acclamações acolhem o feito deste jogador. Logo, o mesmo "player" dirige outro "shoot" perigoso, rasteiro e para o canto, que não augmentou o "score" do seu "team", devido á calma, prompta e estupenda defesa do "keeper" christovense. Fracos ataques são levados a effeito pelo America, sem resultado. Começa a linha do S. Christovão a manter-se quasi immovel, sem reparar no extraordinario e bellissimo trabalho de sua defesa, que tanto fez para que o "score" não fosse augmentado. Cardoso produz mais uma assombrosa defesa, devido a um perigosissimo e violento "shoot" de Osman, pois, na assistencia já se gritava: "goal"! Em seguida, Cardoso desvia a bola, impulsionada por poderoso "kick" de Ojeda; "corner" contra o S. Christovão, sem effeito.

A linha do S. Christovão reanima-se, investindo bem combinada, só não conseguindo abrir o seu *score*, devido á impericia com que "shootou" o seu "in-side-right". Investe, logo, o America, cuja linha é contida por Cantuaria. Gabriel dá um pessimo centro. Cantuaria, apoderando-se da bola, envia-a, com fortissimo "shoot" de meio do campo, que vae ter proximo ao "goal" americano, raspando pela trave lateral.

Bem ataque do S. Christovão, deixando Barcellos de fazer "goal", embora em optimas condições.

Nova investida do S. Christovão pela ala esquerda, dando Sylvio um bellissimo centro, que obriga a defesa americana a commetter um "corner", sem entretanto trazer beneficio ao "team" atacante. O America responde com um fraco ataque, tentando Gabriel, com seu pessimo jogo pessoal atravessar a defesa do S. Christovão, o que não consegue. E, com uma bem dirigida investida do São Christovão terminou o "match".

Pelos vencedores, jogaram bem: Osman, Ojeda, Parras e Casemiro, e pelos vencidos Cantuaria, Cardoso, Rollo II e Sylvio.

— No jogo dos segundos "teams" venceu o America, pelo "score" de 10Xo, sendo os "goals" feitos, respectivamente, por: Cardoso, 5; Aroldo, 2; Nelson, 1; Siqueira, 1, e "half-back-rigth, 1.

Como juiz, actuou o sr. Victor Filho, do Fluminense.

Duas tentativas de morte

Na Saude e na Avenida Passos

Duas tentativas de morte occorreram no dia de hontem.

Para ambas não houve motivo justificavel.

A primeira scena de sangue occorreu na Avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, entre dois individuos desclassificados.

Durante a noite de ante-hontem, o creoulo Zeferino Henriques dos Santos, que se diz official da Guarda Nacional, esteve dançando numa sociedade do largo de S. Domingos.

Ahi teve elle séria contenda com o portuguez Francisco José de Miranda, vulgo "Paulistinha", contenda essa que foi resolvida pela policia local.

Depois de algumas horas de delegacia, foram, "Paulistinha" e Zeferino postos em liberdade.

Uma vez na rua, dirigiram-se á avenida Passos, discutindo sempre acaloradamente.

Ao chegarem á esquina da rua da Alfandega, Zeferino sacou de um revólver, detonando-o duas vezes contra "Paulistinha" que foi alcançado pelos dois projectis, no lado esquerdo do peito.

Com os estampidos dos tiros, acudiram varios populares e guardas civis que chegaram a tempo de prender o criminoso, que procurava fugir.

"Paulistinha", interrogado, declarou que havia sido o official da "briosa" o seu aggressor. Momentos depois, "Paulistinha", medicado pela Assistencia, era transportado para a Santa Casa. E' portuguez, tem 49 annos, é solteiro e reside á rua Luiz Gama n. 47.

Zeferino é brazileiro, solteiro e mora á rua Senhor dos Passos n. 75.

A outra scena de sangue teve logar na rua da Saude, ás 11 horas, de hontem.

A victima é o estivador Manoel Leite, que recebeu dois ferimentos na coxa direita, produzidos por projectis de arma de fogo e que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e em seguida transportado, em gravissimo estado, para a Santa Casa.

O criminoso conseguiu fugir, graças á ausencia da policia do 11º districto que, ao chegar ao local, só póde constatar os ferimentos recebidos por Manoel Leite.

Na delegacia foi aberto inquerito, devendo serem, hoje, tomadas as declarações da victima.

O 4º districto "conflagrado"

Tentativa de assassinato

Pelas 21 1|2 horas de hontem, houve uma "conflagração" na rua Luiz de Camões.

Nessa rua, e em frente á porta do n. 87, onde "D. Pirajá" explora um negocio de jogos, houve acalorada discussão entre Manoel José Bernardino e Albano Teixeira Bastos recebendo este, no ventre, uma bala, detonada por Bernardino.

Albano foi, em estado grave, para a Santa Casa e Bernardino preso em flagrante e autoado na delegacia do 4º districto.

Quem perdeu as suas luvas de pellica?

O sr. Manoel Alves da Fonseca, entregou-nos, hontem, para ser restituido a seu legitimo dono, um par de luvas de pellica brancas, que achou, no dia 28 do mez passado, na Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro.

O «habeas-corpus» do tenente Corrêa Lima não tem mais valor

Continuará preso e sem garantias

No mez de junho, si não nos enganamos, o tenente Augusto Corrêa Lima, deputado á assembléa Legislativa do Ceará, conseguiu do Supremo Tribunal Federal um «habeas-corpus» [illegible] ameaçado de exercer o seu mandato.

Co[illegible] guido salvo conducto, partiu para o Ceará, sendo ultimamente, como noticiámos, preso pelo inspector interino da 4ª região, com séde naquelle Estado.

Em vista disso, reclamou do Tribunal uma providencia, por não estar sendo cumprida a decisão da nossa alta côrte de justiça.

Foram pedidas informações ao ministro da Guerra declarando este que o tenente Corrêa Lima está preso, por ter commettido delicto militar, pelo qual responderá um conselho de guerra.

Assim sendo, o Tribunal mandou archivar a reclamação daquelle official, que continuará preso e impedido de exercer o seu mandato.

AS NOSSAS FACULDADES

O velho pardieiro da Faculdade de Medicina está na imminencia de desabar

O Conselho Superior do Ensino dá o grito de alarma

Ha factos, nesta infeliz Sebastianopolis que não se explicam.

Cuida-se em melhorar coisas futeis, quando se deixam abandonadas outras, que merecem maior attenção.

Entre estas, está a Faculdade de Medicina, que funcciona em um velho pardieiro, acanhado e sem hygiene, em verdadeiro estado de ruinas.

O antigo casebre da praia de Santa Luzia, além de ser examinado por dois profissionaes competentes, incumbidos pelo director da Faculdade, foi vistoriado por um engenheiro do ministerio da Justiça, que declarou positivamente achar-se na imminencia de desabar uma ala do velho predio, podendo isso causar algum desastre lamentavel.

Esse pardieiro necessita de ser demolido quanto antes, para que seja evitada uma desgraça, que poderá causar victimas.

Precisamos de um edificio que se coadune com as condições da nossa Faculdade de Medicina, merecedora de uma séde confortavel e moderna, capaz de preencher as lacunas que se notam na sua pessima installação.

Prevenido disso, o dr. Nascimento Silva não se demorou em providenciar no sentido de acautelar a vida de milhares de pessoas que alli estão constantemente e, não obtendo resultado algum até agora, apresentou hontem ao Conselho Superior do Ensino, em sua sessão inaugural, o seguinte protesto:

"Reclamo do Conselho Superior do Ensino providenciar na conformidade da alinea C do artigo 13 da lei organica, em relação ao estado do edificio da Faculdade de Medicina desta capital, julgado, por competentes, inclusive o engenheiro do ministerio da Justiça e Negocios do Interior, em ameaças de ruir a toda a sua extensa cobertura. Contra semelhantes condições de segurança do edificio, quiçá, das proprias vidas dos docentes, discipulos e funccionarios, muitos que passam longo prazo do tempo no seu interior, compete ao conselho superior conseguir do governo uma acção prompta e efficaz. Espera que assim seja. Assignado, — *Dr. E. do Nascimento e Silva.*"

Esse protesto ficaria limitado á simples leitura, nada se podendo fazer por "falta de verba", si não fôra a attitude energica que, ao lado do dr. Nascimento Silva, assumiu o dr. Oscar Freire, membro da Congregação da Bahia, presente á sessão.

O dr. Oscar Freire propôz que o Conselho immediatamente resolvesse representar ao ministro da Justiça para que fossem feitas, com a maxima urgencia, as obras necessarias no edificio da Faculdade, ou, caso impossivel, tratar, sem perda de tempo, da mudança desse estabelecimento para outro proprio nacional.

Foram lembrados, varios alvitres, entre os quaes o do dr. Coelho Lisbôa, que é de opinião que a escola deve funccionar no palacio Guanabara, um dos proprios que offerece melhores accommodações, e do dr. Paulo Frontin, que disse achar o ministerio da Agricultura em condições adequadas para o seu funccionamento.

Foi, então, resolvida pelo conselho a nomeação dos drs. Nascimento Silva e Oscar Freire para redigirem a reclamação, que será dirigida ao ministro do Interior.

A grande corrida de hontem, no Derby-Club

Calepino levanta o "Grande Premio Dr. Frontin", fazendo o percurso no tempo "record" de 210 1|5

Goliath vence o "Grande Premio Derby-Club", em verdadeiro "canter"

Os vencedores das duas grandes provas foram, respectivamente, dirigidos por A. Olmos e D. Ferreira

S. ex. esteve lá

I — Os chronistas sportivos de S. Paulo entre os seus collegas cariocas. II — Quando chegou ao prado III — Pareo «Excelsior». Chegada de Campo Alegre (Croft) e Argentino (Araya). IV — Campo Alegre vencedor do pareo Excelsior, pilotado por D. Croft. V — Um aspecto do pavilhão central. VI — Mogy-Guassú, vencedor do pareo «17 de Setembro», pilotado pelo habil D. Ferreira

Commemorando o 29º anniversario de sua fundação, o Derby-Club realisou hontem a sua maior festa sportiva da presente estação hippica, á qual serviram de base o "Grande Premio Dr. Frontin" em 3.200 metros e com premios de 25:000$ ao vencedor e 5:000$ ao segundo collocado, e o "Grande Premio Derby-Club", em 3.200 metros e com premios de 10:000$ ao vencedor e 2:000$ ao segundo collocado.

Como festa social, o "meeting" nada deixou a desejar. Tudo quanto o Rio possue de mais "chic" e distincto na nossa sociedade hontem affluiu ao elegante hippodromo do Itamaraty.

Todas as dependencias do prado estavam elegantemente ornamentadas, deixando transparecer a cada momento uma bôa impressão, pela simplicidade e discreta elegancia da sua ornamentação.

A "pelouse" foi pequenissima para comportar o grande numero de automoveis, nos quaes se achava o que de mais elegante possue a nossa "élite".

As archibancadas ficaram completamente repletas de uma enorme multidão de "sportmen", fazendo-se notar, entretanto, gentis "sportwoomen", que, com graciosas "toilettes", de côres variegadas, davam um aspecto bizarro á reunião.

As honras do dia couberam aos "studs" Gallopin e Albano de Oliveira. Este alcançou um bello triumpho, no "Grande Dr. Frontin", com o excellente Calepino, e aquelle viu as suas côres victoriosas no "Grande Derby-Club", com o extraordinario paulista Goliath.

O movimento das apostas foi de réis 141:824$000, quantia que absolutamente não correspondeu á espectativa geral.

Façamos agora um ligeiro commentario sobre o resultado dos diversos pareos que compuzeram o programma:

— Dynamite, Epatant, Donau, Chananeco, Princeza do Sul, Divette e Boronat foram os nacionaes que se apresentaram ás ordens do "starter" para a disputa do pareo "Progresso".

O publico fez favorita a filha de Guayruru', a qual não correspondeu absolutamente á espectativa geral.

Donau, bem dirigida pelo aprendiz J. Coutinho, foi a heroina dessa prova, com grande gaudio dos azaristas.

Dynamite ainda foi derrotada por Princeza do Sul, que, quer nos parecer, si fosse dirigida por um profissional e não por um aprendiz, seria a vencedora da prova.

A representante do Stud Guerreiro, apesar de precipitadamente dirigida, resistiu multissimo á atropelada da filha de Premier Diamond, no final da carreira.

Dynamite foi terceiro collocado, muito castigada pelo seu piloto.

— Ipamery, a excellente potranca do Stud Catalã, foi a vencedora do pareo "Extra", derrotando com a maxima facilidade General Popoff, Belle Angevine, Democratica, Wolf Lad e Stromboli.

A filha de Whipsnade sahiu na ponta e não teve a minima difficuldade em sustentar essa collocação até o vencedor, "magistralmente" (!) dirigida pelo sympathico Torterolli.

O segundo posto foi renhidamente disputado por General Popoff e Wolf Lad, dirigidos, respectivamente, por D. Ferreira e Zabala.

O pilotado deste ultimo foi o segundo collocado, aliás favorecido, com o desgarro dado, na ultima curva, em General Popoff pelo piloto do filho de Galloping.

— O pareo "Excelsior", corrido por Campo Alegre, Argentino, Sultão e Carovy, que a muitos parecia que iria fornecer um facil triumpho ao pensionista do Stud do "Chantecler" Pinheiro, proporcionou uma disputa bellissima, com uma chegada sensacional.

Campo Alegre, o "aluado" filho de Mintagon deu hontem para correr e, além disso, tève a habil montaria de D. Croft, que o dirigiu com proficiencia.

O habil piloto deixou Argentino e Carovy correrem na frente e,nos ultimos momentos, appellando para as forças do seu pilotado, pôde alcançar bellissimo triumpho, após não menos bella luta com o filho de Delarey.

Carovy, completamente esgotado com a perseguição que moveu ao representante da Coudelaria Brazil, teve que se contentar com mediocre terceiro logar.

— Volupté Chaste, Mogy-Guassu', Jael, America, Vital Spark e o "celebre" Saxham Beau foram os concorrentes ao pareo "Dezesete de Setembro".

Conforme previamos, Mogy-Guassu' foi o vencedor da prova, magistralmente dirigido pelo habil D. Ferreira.

O valente filho de Rising Glass resistiu com denodo ao ataque final da filha de Gospodar, e, ajudado, em grande parte, pela extraordinaria pericia de D. Ferreira, venceu a carreira por differença de pescoço.

Não consideramos Saxham Beau como adversario. Sim, porque, depois da ultima corrida do Jockey-Club, o filho de Saxham ficou em situação critica. Não podia nem ganhar, nem perder!!... Antes não tivesse sido inscripto, seria melhor.

E ainda ha "gente" que grite em altas vozes, proclamando a regularidade das ultimas corridas do representante do Stud Palmeiras, e que ache que temos laborado em erro, profligando a victoria do pensionista de Americo de Azevedo. (Este é outra victima.) Oh! imbecis!!...

O "Grande Premio Derby-Club", conforme era por todos esperado, foi vencido pelo extraordinario Goliath, dirigido pelo habil D. Ferreira.

O assombroso filho de My Pet não dispendeu o minimo esforço para derrotar os seus dois adversarios.

O estupendo producto paulista sahiu na frente, correu todo o percurso nessa posição, completamente esbarrado, e transpôz o vencedor com cinco corpos de vantagem, em verdadeiro trote.

D. Ferreira teve que se esforçar multissimo para segurar o seu pilotado, o qual, do contrario, teria distanciado o pensionista do Stud Chantecler. O publico applaudiu com calor a victoria do valente paulista, innegavelmente o melhor producto nacional que tem pisado as nossas pistas.

O longo percurso foi feito em 221", tempo, aliás, optimo, porquanto o pilotado de Dominguinhos não "correu" um só momento!!

— Até que afinal! Chegou o momento em que os nossos mais valorosos parelheiros iam se encontrar, na extraordinaria disputa do "Grande Premio Dr. Frontin", em 3.200 metros, com premios de 25:000$ ao vencedor e 5:000$ ao segundo collocado.

Todos os semblantes exprimiam um certo "que" de emoção ante a sensacional pugna, que dentro em pouco ia ser travada pelos representantes da fina-flôr dos nossos "cracks".

O encilhamento era pequeno para conter a enorme multidão, que buscava ver entre os concorrentes que então desfilavam qual o seu preferido, já pelos traços caracteristicos dos grandes parelheiros, já pela resplandecente fórma de todos os concorrentes.

Estes, pouco depois, dirigiam-se para o local onde deveria ser dada a partida, sendo acompanhados pelos olhares attentos daquella enorme multidão, que, num mixto de enthusiasmo e emoção, procurava vaticinar qual seria o vencedor.

Após um grande movimento de apostas, foi arriada a fita do "starting-gate", ouvindo-se nesse momento um enorme vozerio entre todos aquelles que hontem estiveram no hippodromo de Itamaraty.

Após um momento de anciedade, em que aquella massa humana se entreolhou numa unica exclamação — Qual seria o herõe da grande prova? — o apparelho funccionou, sob um louco enthusiasmo reinante em todas as dependencias do prado, e esse delirio e essa explosão phantastica dos nossos "turfmen", se mantiveram vibrantes durante toda a carreira, até que attingiu a uma verdadeira loucura, quando Calepino, o excellente "crack" do distincto "turfman" sr. Albano de Oliveira, transpôz a méta do vencedor. A. Olmos dirigiu-o com calma, porém o que lhe garantiu a victoria foram as excellentes qualidades do filho de Orange.

Rohallion fez o que estava na altura de suas forças. Foi o concorrente que melhor figura fez ao lado de Calepino.

Biguá, confirmando as suas qualidades de verdadeiro "stayer", obteve um regular terceiro logar.

Mont d'Or e Voltige, respectivamente o quarto e quinto collocados, produziram optima "performance".

Ornatus, apesar de dirigido pelo habil Zabala, não conseguiu figurar, no final do percurso.

Os demais entraram completamente fóra da carreira.

— O ultimo pareo foi nullo.

Sempre o ultimo pareo!

Alguns jockeys, confiados na benevolencia dos dirigentes do Derby-Club, não obedeceram ao signal do juiz confirmador, ficando, dessa fórma, alguns dos concorrentes parados e voltando outros no meio do caminho, emquanto os demais corriam a bom correr.

O publico protestou, e a directoria do Derby o attendeu.

Eis em que dá a falta de energia (sem commentarios).

Que a corrida do Derby-Club não terminaria com brilho completo, era mais que sabido. Não tivesse a ella comparecido o presidente da Republica!!

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DONAU, m., alazão, 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, do dr. T. Guimarães, J. Coutinho, 55 kilos, 1º.

Princeza, A. Vaz, 47 kilos, 2º.
Dynamite, L. Araya, 5 kilos, 3º.
Divette, Torterolli, 52 kilos, 0.
Epatant, A. Paris, 48 kilos, 0.
Chananeco, D. Vaz, 49 kilos, 0.
Boronat, Zabala, 52 kilos, 0.
Tempo: 110 2|5".

Rateios: em primeiro logar, 30$500; dupla (23), 78$000.

Movimento do pareo: 9:481$000.

Ganho por um corpo de differença.

Do segundo ao terceiro, tres corpos.

O "starter" fez funccionar o apparelho em bôa occasião, pulando na ponta Dynamite, seguida de Donau, Divette, Chananeco, Princeza, Epatant e Boronat, nessa ordem.

Ao ser feita a primeira curva, Princeza tomou a ponta, ficando Divette em segundo, seguindo-se Dynamite; os demais, um tanto atrazados.

Assim correram até o Itamaraty, onde a filha de Scarpia passou, com dois corpos de vantagem, emquanto Chananeco arrebatava o segundo posto, correndo mais ou menos emparelhados, na terceira collocação, a pilotada de G. Coutinho e Divette.

Na curva da mangueira, a filha de Premier Diamond forçou, derrotando logo Divette e Chananeco e vindo em perseguição á "leader". Esta resistiu até a passagem dos carros, onde J. Coutinho fez destacar a sua pilotada, para vencer o pareo, com esforço, por um corpo de differença.

Dynamite foi terceiro, a tres corpos da pensionista do Stud Guerreiro.

Os demais, longe.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

IPAMERY, f., castanho, 2 annos, Inglaterra, por Whipsnade e Home Again, do Stud Catalã, M. Torterolli, 49 kilos, 1º.

Wolf Lad, P. Zabala, 51 kilos, 2º.
General Popoff, D. Ferreira, 52 kilos, 3º.
Democratica, D. Vaz, 49 kilos, 0.
Belle Angevine, Braithwaite, 49 kilos, 0.
Stromboli, A. Gibbons, 51 kilos, 0.
Tempo: 100 3|5".

Rateios: em primeiro logar, 11$200; dupla (14), 22$300.

Movimento do pareo: 13:593$000.

Ganho por tres corpos de differença.

Do segundo ao terceiro, meio corpo.

Após duas sahidas falsas, o apparelho foi levantado em optima occasião, pulando na frente General Popoff e Wolf Lad, logo depois substituidos por Ipamery, que abriu luz de tres corpos.

Ao ser feita a primeira curva, a filha de Whipsnade corria folgada na vanguarda, seguindo-se Wolf Lad, General Popoff, Belle Angevine, Democratica e Stromboli, nessa ordem.

Na recta do Itamaraty, Zabala, forçando o seu pilotado, foi offerecer luta a Ipamery, cujo piloto a castigou (oh! prodigio!), destacando-se novamente. Assim correram até pouco antes de primeira curva, onde o pilotado de D. Ferreira emparelhou com o filho de Galloping, emquanto Ipamery corria folgada na frente. Ao entrarem na recta final, Zabala abriu o pilotado de D. Ferreira, assumindo francamente a segunda collocação.

General Popoff, reaccionando, conseguiu ainda passar por Wolf Lad; porém o esforço dispendido pelo filho de Succoth foi grande. Dessa fórma, Wolf Lad conseguiu a segunda collocação, emquanto Ipamery "levava" ao vencedor o festejado Torterolli, ganhando o pareo facilmente, por tres corpos sobre o filho de Galloping. Este deixou o pensionista do Stud Florizel a meio corpo.

Democratica chegou em quarto, e Belle Angevine e Stromboli nunca passaram de feia bagagem.

3º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CAMPO ALEGRE, m., alazão, 2 annos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do Stud Campo Alegre, D. Croft, 48 kilos, 1º.

Argentino, L. Araya, 54 kilos, 2º.
Carovy, F. Barroso, 55 kilos, 3º.
Sultão, D. Suarez, 49 kilos, 0.
Tempo: 98 2|5".

Rateios: em primeiro logar, 102$200; dupla (25), 84$200.

Movimento do pareo: 17:265$000.

Ganho por tres quartos de corpo.

Do segundo ao terceiro, tres corpos.

Sahida demorada. Após quatro partidas falsas, o "starter" fez funccionar o apparelho em optimo momento, pulando na frente Argentino, seguido de Carovy, Campo Alegre e Sultão.

Assim correram até o Itamaraty, mantendo os quatro potros dois corpos de vantagem, seguidamente, um do outro.

Na recta do rio, a differença entre os tres primeiros concorrentes era menor. Carovy corria a um corpo do filho de Delarey, emquanto este conservava egual differença sobre o pensionista do Stud Campo Alegre.

Ao ser feita a ultima curva, os animaes estavam quasi juntos.

O pensionista do Stud Chantecler desgarrou um tanto, do que se aproveitou Croft, lançando o seu pilotado por junto á cerca interna.

O filho de Mintagon, optimamente corrido pelo profissional inglez, avançava em bellos galões, até que, na passagem dos carros, emparelhou com o representante da Coudelaria Brazil.

Os dois potros empenharam-se então em bellissima luta, a qual só terminou vinte metros antes do vencedor, onde Croft, pondo em pratica a sua extraordinaria pericia, fez com que Campo Alegre dominasse Argentino, para vencer o pareo, sob grandes acclamações, transpondo a méta de chegada com 3|4 de corpo de differença sobre o representante da jaqueta ouro e verde.

Carovy, com o desgarro soffrido e tambem esgotado pela perseguição que moveu ao "leader", não pôde fazer nada nos ultimos momentos, terminando em mediocre terceiro logar.

Sultão, corrido pelo "archi-celebre" D. Suarez, nunca passou do ultimo posto.

4º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e .... 400$000.

MOGY-GUASSU', m., zaino, 5 annos, França, filho de Rising Glass e Rose de Bengale, do Stud Vinte e Oito de Janeiro, D. Ferreira, 55 kilos, 1º.

America, R. Paris, 63 kilos, 2º.
Saxham Beau, L. Junior, 55 kilos, 3º.
Volupté Chaste, D. Croft, 49 kilos, 0.
Vital Spark, Araya, 53 kilos, 0.
Jael, D. Vaz, 53 kilos, 0.
Tempo: 103 2|5".

Rateios: em 1º logar, 43$000; dupla (35), 52$400.

Movimento do pareo: 26:722$000.

Ganho por differença de pescoço.

Do segundo ao terceiro, tres corpos

Sahida má, ficando muito atrazada a egua Volupté Chaste.

Vital Spark foi a primeira a apparecer, seguida de Saxham Beau, Mogy-Guassu', America, Volupté Chaste e Jael, nessa ordem. Assim correram até o portão do Itamaraty, sem que essa ordem fosse alterada.

Nessa altura, o pilotado de L. Junior, o incomprehensivel Saxham Beau, forçando, foi emparelhar com a "leader". Esta, pouco depois, foi derrotada, continuando Mogy-Guassu' em terceiro, America em quarto, Volupté Chaste em quinto e Jael muito longe.

Na recta do rio, America e Mogy-Guassu' forçaram, assumindo este a principal collocação, emquanto a filha de Gospodar corria junto com Saxham Beau, que (triste situação!) não sabia si devia ganhar ou perder!

Feita a curva para a recta final, America destacou-se e veiu em perseguição a Mogy-Guassu'. Este, magistralmente corrido por D. Ferreira, resistiu ao ataque da pensionista do Stud Expeditus, vencendo o pareo, devido á extraordinaria pericia de D. Ferreira, que se portou á altura de um mestre, como, aliás, é considerado.

Saxham Beau foi o terceiro. Coitado! ficou entre a cruz e a caldeirinha!

5º pareo — "Grande Premio Derby-Club" — 3.200 metros — Premios: .... 10:000$ e 2:000$000.

GOLIATH, m., castanho, 4 annos, São Paulo, por My Pet e Khaky, do Stud Galopin, D. Ferreira, 55 kilos, 1º.

Cangussu', F. Barroso, 56 kilos, 2º.
Cascalho, D. Soares, 56 kilos, 3º.

(Não correram Diamant, Gibelin, Ganay, Evohé!, Clarim, Morro Alto Roxane e Dictadura.

Tempo: 221 1|5".

Rateios: em 1º logar, 12$900; dupla (34), 10$000.

Movimento do pareo: 10:416$000.

Ganho por cinco porpos.

Do segundo ao terceiro, grande distancia.

Sahida rapida, pulando na frente Cascalho, logo após substituido por Goliath e Cangussu', tendo o filho de My Pet aberto luz de dois corpos sobre o cavallo paranaense.

Escusado é descrever essa prova. Basta dizer que Goliath, uma vez na principal collocação, zombou do "phenomenal" bucephalo do sr. Pinheiro Chantecler, e, si não o deixou distanciado, deve agradecer á generosidade de Domingos Ferreira, que segurou o seu pilotado durante todo o percurso.

Cascalho ficou distanciado.

6º pareo — "Grande Premio Dr. Frontin" — 3.200 metros — Premios: 25:000$ e 5:000$000.

CALEPINO, m., zaino, 4 annos, Republica Argentina, por Orange e Enfentine, do sr. Albano de Oliveira, A. Olmos, 52 kilos, 1º.

Rohallion, m., castanho, 3 annos, In-

Rohallion, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Mauzevin e Faskally, do Stud Campo Alegre, D. Croft, 50 kilos, 2º.

Biguá, m., castanho, 6 annos, França, por Hawandier e La Balance, do Stud P. Machado, F. Barroso, 56 kilos, 3º.

Mont d'Or, L. Araya, 55 kilos, 4º.
Voltige, Zalazar, 56 kilos, 5º.
Hebréa, C. Ferreira, 0.
Araguaya, D. Suarez, 0.
Ornatus, Zabala, 0.
Werther, D. Ferreira, 0.
Condor, D. Soares, 0.
Boulanger, D. Vaz, 0
Tempo: 210 1|5".

Rateios: em 1º logar, 17$800; dupla (12), 24$400.

Movimento do pareo: 46:790$000.

Ganho por dois corpos de differença.

Do segundo ao terceiro, varios corpos.

Não correram Peachick, Donabate, Corncob, Dejazet, Amazon, Japoneza, Floran, Dagon, Maipu', England, Jahu', Thêve, Engeitada, Mastroquet, Désir, Freeman, Novelty, Botafogo, Mondrongo, Adam e Bekés.

Sob uma grande emoção de milhares de assistentes, o "starter" fez funccionar o apparelho em optima occasião, pulando na frente o cavallo Ornatus.

Ao passarem pelas archibancadas, os concorrentes conservavam a seguinte ordem: Ornatus, Calepino, Mont d'Or, Rohallion, Condor, Biguá, Voltige, Hebréa, Araguaya, Werther e Boulanger.

Assim correram até a recta do rio, onde Croft, tocando o seu pilotado, foi para a terceira collocação, seguido de Mont d'Or, conservando os restantes a mesma ordem.

Na segunda passagem pelas archibancadas, os concorrentes estavam assim collocados: Calepino, Ornatus, Mont d'Or, Rohallion, e os demais vinham longe.

Antes da curva do Turf-Club, Ornatus emparelhou com o valente "crack" do sr. Albano, e, ao fazer a curva, Zabala desgarrou o filho de Orange, o que deu logar a que Rohallion, que havia passado por Mont d'Or, ficasse collocado na primeira collocação.

Logo após, porém, Aurelio Olmos fez o seu pilotado ir novamente para a vanguarda, abrindo luz de tres corpos, emquanto os demais corriam bem distantes.

Na recta do rio, Rohallion havia-se approximado de Calepino, emquanto Biguá, derrotando simultaneamente Condor e Mont d'Or, avançava dos ultimos postos, ao mesmo tempo que Voltige e Hebréa melhoravam de collocação.

Ao ser feita a ultima curva, o povo acclamava os dois parelheiros da vanguarda, com um enthusiasmo que attingia a um verdadeiro delirio.

Croft, então, num supremo esforço, lançou o seu pilotado para a luta decisiva. Calepino, porém, um verdadeiro "crack", um pareiheiro completo, resistiu á atropelada do filho de Mintagon, para vencer a grande prova, sob loucas acclamações, por dois corpos de vantagem sobre o representante do Stud Campo Alegre.

Biguá, nos ultimos momentos e em quatro galões, alcançou regular terceiro logar, ficando os demais na seguinte ordem: Mont d'Or, Voltige, Hebréa, Araguaya, Ornatus, Werther, Condor e Boulanger.

O publico permaneceu por longo tempo ovacionando os vencedores.

7º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JAGUNÇO, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Sheen e Mods, do Stud Capital, D. Suarez, 1º.

Graziella, D. Ferreira, 2º.
Durian, Aurelio, 3º.
Miss Thera, 0.

Ficou parada Condorina. Os demais voltaram da primeira curva.

Tempo: 108".

Movimento do pareo: 17:555$000.

Ganho por tres corpos.

Do segundo ao terceiro, dois corpos.

Este pareo foi nullo.

A ordem do dia... policial

SCENAS DE UM VALENTÃO

Ivo dos Santos Carvalho é um nome sobejamente conhecido das nossas autoridades policiaes.

De quando em vez, é o temivel ladrão e desordeiro chamado a prestar contas á policia pelas façanhas que vem praticando.

Hontem, pela manhã, Ivo dirigiu-se ao botequim n. 77 da rua do Livramento, e ahi encontrou-se com o seu antigo conhecido Manoel da Rosa.

Após haverem ingerido alguns copos da "branquinha", ambos encetaram acalorada discussão terminando por ter Ivo sacado de uma faca e aggredido o seu contendor nos braços.

Rosa, sentindo-se ferido, apanhou uma mesa e arremessou-a sobre o adversario.

Este evitou a tempo a pancada, deixando ir a mesa cahir sobre uma outra, onde se encontravam diversos freguezes.

Estabeleceu-se então um grande conflicto.

Acudindo a policia do 8º districto, conseguiu prender o desordeiro.

Em caminho para a delegacia, Ivo conseguiu fugir.

E' a "decima millionesima" vez que o terrivel desordeiro e ladrão consegue fugir das mãos da policia daquelle districto.

Por que será?...

O FONSECA CAHIU NO "CONTO"

Aristides Dias Fonseca é o nome de um pacato mineiro, residente em S. João d'El-Rei.

Vindo ao Rio, Fonseca foi se hospedar no Hotel Nacional, á rua Marechal Floriano Peixoto. Hontem, passando pela rua Visconde de Inhaúma, o digno conterraneo do futuro "astro" encontrou dois espertalhões, os quaes, depois de lhe terem contado diversas lorotas, conseguiram tirar-lhe a importancia de 1:100$000.

O Fonseca (já é azar!) procurou a policia do 9º districto e apresentou queixa.

A respeito foi aberto inquerito.

SERAPIÃO QUEIMOU-SE

O Serapião Domingos Lopes (não é o da Cadeia Velha), não obstante contar pelo menos de 104 janeiros, ainda é imprudente a valer.

Hontem, em sua residencia, em Jacarépaguá, Serapião Domingos Lopes, esquentava o jantar em um fogareiro a alcool, quando o virou por sobre elle, queimando-lhe as coxas.

O infeliz chará do continuo da Camara foi transportado em grave estado para a Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia.

Do desastre teve conhecimento a policia do 24º districto.

MAIS UM...

Pela policia do 8º districto foi encontrado no quintal da casa de alugar commodos da rua Gomes Carneiro n. 75, um féto, apparentando ter quatro mezes de vida uterina.

O féto, segundo apurou aquella autoridade, fôra conservado em alcool, sendo, [illegible] da policia, removido para o Necroterio, para soffrer a necessaria necropsia.

UM MONSTRO

Em Jacarépaguá, no local denominado "Taquara", residem Alfredo Guedes e sua esposa d. Adelia Vieira de Mello.

Esta, que conta cincoenta annos de idade, é constantemente espancada pelo marido.

Hontem, Guedes, mais uma vez, após acalorada discussão com sua mulher, aggrediu-a estupidamente a socos e pontapés.

A infeliz, que se encontrava em estado interessante, em consequencia das pancadas recebidas, veiu a abortar.

Sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 24º districto, esta autoridade prendeu o aggressor, transportando a victima para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

TAUROMACHIA

COLYSEU TAUROMACHICO DAS NEVES

Realisou-se hontem a festa artistica de Salvador Campelo, "El Trianero".

A's 16 horas, com uma casa quasi cheia, entrou na arena o luzido cortejo, que executou, com verdadeira bizarria, as cortezias.

Em excellentes montadas appareceram as sympathias artistas Laure Orette e Beatriz Cervantes, a primeira trajando á Luiz XV e a segunda um costume andaluz de grande effeito.

Depois de executada esta parte, sahiu a combate o estimado cavalleiro Simões Serra, que, com grandes esforços e fiando-se na sua maestria de equitador, conseguiu arrancar muitas palmas, sem, comtudo, cravar um unico ferro no bicho que lhe destinaram.

Entrou depois a gente de pé, que fez o que pôde, com a má qualidade do gado.

Assim findou a primeira parte, estando o publico ancioso por ver a bella Laure Orette, que abriu a segunda parte.

Com franqueza o dizemos, ninguem esperava que a insigne artista demonstrasse tanta coragem e sangue-frio. E', realmente, uma figura lindissima, a cavallo, e quem a visse governar a sua montada, suppôl-a-ia uma profissional. Não conseguiu tambem cravar nenhum ferro; mas demonstrou que, si os touros fossem de melhor qualidade, brilharia a valer.

Foi muito applaudida, e aconselhamos a bella Orette a proseguir no "sport" hippico, porque tem qualidades.

O publico saudou-a com muitas palmas, e oxalá tenhamos outra occasião de a ver.

Não nos esqueçamos de felicitar Simões Serra, que, apenas em oito mezes, apresentou uma discipula que faz honra ao mestre.

Até que enfim ha dinheiro em Manáos

MANA'OS, 2 (A. A.) — O Thesouro arrecadou durante o mez de julho findo, cerca de duzentos contos de réis.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do capitão Frederico Alves Barbosa, politico cearense.

Receberá hoje muitas felicitações, por completar mais um anniversario natalicio, o sargento ajudante mechanico naval, sr. Sebastião Guimarães.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Lydia Moreira Erse, digna esposa do nosso collega de imprensa sr. Armando Erse (João Luso).

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Alzimiro Lacerda e Silva.

— Vê passar hoje a sua data natalicia o sr. Fidelis S. de Souza.

— Será hoje muito felicitado, por completar mais um anno de existencia, o sr. Serapião Soares da Silva Junior, dicente da Academia do Commercio.

— Faz annos hoje a senhorita Zelinda da Silva, filha do sr. José Silva, industrial em S. Gonçalo do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a senhorita Elvira de Brito Macedo, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy, filha do sr. Manoel Macedo da Silva, da praça daquella cidade.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Alcina Torrezão Martins, esposa amantissima do almirante Adelino Martins.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Christovão da Silva Pires.

Por completar mais um anniversario natalicio, receberá logo á noite innumeros abraços e beijos de suas amiguinhas, que são muitas, a interessante menina Helena Carvalho, a "Bahianinha", filha do capitão intendente do 1º regimento de infantaria do Exercito Adolpho Luiz de Carvalho.

Esteve hontem em festa o lar do sr. José da Silva Lisboa, estimado funccionario da 2ª vara civel, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Guiomar Lisboa.

A anniversariante recebeu innumeras felicitações de pessoas amigas e das relações de sua familia.

— Innumeros cumprimentos receberá hoje o illustre dr. Andrubal Garcia, por completar mais um anniversario natalicio.

— Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Almira Serejo, dignissima esposa do capitão de mar e guerra Joaquim de Albuquerque Serejo.

CASAMENTOS

Na cidade de Petropolis, contratou casamento com a senhorita Laura Barros Franco, filha do dr. Barros Franco Junior, o sr. Luiz Tavares Guerra, socio da "Garage Rio Branco".

— Na 2ª pretoria civel effectuou-se antehontem o casamento do sr. José da Costa Ferreira com a senhorita Maria Patrocinio Roque.

Foram padrinhos, por parte da noiva, mme. Maria Olinda Siqueira e seu esposo Manoel Siqueira, e por parte do noivo, o sr. Antonio Couto Ferreira.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se no proximo dia 6, ás 21 horas, o annunciado festival artistico e literario, organisado pela exma. sra. d. Maria da Cunha, directora do jornal "A Grinalda".

O programma da festa é o seguinte:

1ª parte — 1º Gounod (canto, violino e piano) — "Ave Maria", com acompanhamento de violino, por mme. Florinda Vianna e mlle. Guidinha Martins, em honra á organisação do festival; 2º (literatura) — Conferencia literaria, sobre o thema "Deus, Amor e Caridade", por mme. Maria da Cunha; 3º, J. Faure, (canto), — "Crucifixus" — Duo, para soprano e mezzo soprano, pelas mlles. Edméa Regazzi e Maria Alencar, em homenagem á senhora conferencista.

2ª parte — 4º. Beethoven (piano) — "Sonata Pathetica", allegro e adagio, pela menina Carmelia de Miranda Martelotti; 5º. Paulo Frontini (piano) — "Capricho estudo", pela menina Maria Rocha Paranhos; 6º, Papini (violino) — "Romance em fá", por mlle. Guidinha Martins; 7º. C. Gomes (canto) — "Schiavo" — Ciel di Parahyba, por mlle. Maria I. de Alencar; 8º. Beethoven (piano) — "Sonata Aurora", 1ª parte, por mme. Florinda Vianna; 9º, Raff (violino) — "Cavatina", por mlle. Guidinha Martins.

3ª parte — 10º, A. Angelo (piano) — "Travessa", polka brilhante, pela menina Carmelita de Miranda Martelotti; 11º, Paradisi (piano) — "Tocata", em lá menor pela menina Maria José da Rocha Paranhos; 12º, "Pinsutti" (canto), "Libro Soneto", por mme. Florinda Vianna e mlle. G. Martins; 13º, Wieniavski, a) legenda, drala; b) serenata; Marcos, c) — "Saudades", melodia e variação na 4ª corda, pelo autor (violino); 14º, C. Gomes (canto) — "Ballata di Guarany" por mlle. Edméa Regazzi; 15º, A. Angelo (piano) — "Destino", romance pelo autor.

— O festival em beneficio das obras pias da egreja do Divino Salvador, a realisar-se no Club Fluminense, foi transferido para domingo 9 do corrente.

CONCERTOS

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, realisa-se, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o 9º concerto de musica de camera, da série organisada pelo violinista patricio Francisco Chiaffitelli. Esta festa de arte é consagrada ao genial compositor Cesar Franck, e será abrilhantada com o concurso das senhoritas Gulnar Bandeira (1º premio de canto do Instituto de Musica), Sylvia e Suzana de Figueiredo, pianistas.

Será executado o seguinte programma:

"Quartetto para instrumentos de cordas" (1ª audição), a) lento-allegro, b) scherzo, c) larghetto, d) final, professor F. Chiaffitelli, M. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e mme. Brazilina Bormann;

"Sonata", para piano e violino; a) allegretto b) (allegro), c) recitativo e phantasia, d) allegretto, senhorita Suzana de Figueiredo e professor Chiaffitelli;

"Le vase brisé e Le mariage des roses", pela senhorita Gulnar Bandeira;

"Quintetto para piano e cordas", a) molto moderato-allegro, b) lento, c) allegro no troppo, senhorita Sylvia de Figueiredo, professor F. Chiaffitelli, M. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e mme. Brazilina Bormann.

CONFERENCIAS

Viriato Corrêa e Catullo Cearense vão realisar na proxima quinta-feira, 6 do corrente, no theatro Phenix, ás 16 horas, uma festa artistica.

Trata-se de uma conferencia sobre "Sertanejas do Norte", que será uma exposição das bellas canções que pelo norte se usam, nas lindas noites de luar.

Será essa a primeira parte da festa.

A segunda parte será occupada por Catullo Cearense, um dos nossos typos mais populares. As suas canções, as suas modinhas brazileiras, são as popularissimas. Mas cantadas pelo proprio autor se tornarão mais interessantes.

Catullo cantará as suas modinhas acompanhado por quatro excellentes violinistas que, por sua vez, cantarão trovas do norte.

A ultima parte da festa será de cantigas sertanejas, e nella Catullo se fará ouvir.

Ao som da viola cantará o "Poeta do Sertão" e ao do violão a "Cabocla de Caxangá".

Cantará tambem o "Luar do meu Sertão", linda canção de sua lavra.

— O poeta paranaense dr. Emiliano Pernetta, no proximo dia 7, no salão do Centro Paranaense, fará a leitura de sua comedia "Pena de Talião".

COMMEMORAÇÕES

Com um brilhante festival, que se realisará depois de amanhã, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, empossará o Centro Parahybano, a sua nova directoria, commemorando a patriotica ephemeride "A conquista da Parahyba".

A parte literaria será preenchida com uma conferencia sobre aquelle acontecimento historico, confiada ao dr. Ascendino Cunha.

As distinctas professoras senhoritas Aurelia de Figueiredo e o festejado propagandista das trovas e canções do norte, Catullo Cearense, darão grande realce á parte lyrica.

A directoria do Centro Parahybano envida esforços pelo exito de tão expressiva commemoração, para a qual convida os conterraneos domiciliados nesta capital.

VIAJANTES

Regressou hontem para Juiz de Fóra, acompanhando os alumnos das escolas superiores que estavam em visita a esta capital, o illustrado cathedratico da Faculdade de Direito daquella cidade, dr. Francisco Prado.

— A bordo do "Arlanza", embarcou antehontem em Montevidéo, com destino a esta capital, o commandante Serra Belfort, que durante muito tempo exerceu a importante commissão de chefe dos praticos brazileiros no Rio da Prata.

— Regressou hontem de sua viagem de estudos no velho continente o 1º tenente do Exercito Lucio Corrêa e Castro, que gosa de elevado conceito entre seus camaradas de classe e da sociedade carioca.

— Em companhia de sua exma. familia, seguiu hontem para Caxambú o dr. Sylvio Roméro Filho, secretario do dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

— De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Gastão Teixeira.

MISSAS

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de d. Carlota Sophia de Noronha, reza-se missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma de Antonio Gonçalves Furtado, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de d. Joanna Corrêa Simões será rezada amanhã, na egreja de S. Joaquim, missa de 7º dia.

FALLECIMENTOS

Victima de "arterio-sclerose", falleceu hontem, ás 15 horas, em sua residencia, á ladeira dos Guararapes n. 317, em Santa Thereza, o commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, director-secretario da Companhia de Loterias Nacionaes.

O commendador Gallo era presidente honorario do Club Gymnastico Portuguez, cujo bello edificio foi construido por uma commissão sob sua presidencia.

A sua morte repercutiu dolorosamente na colonia portugueza e no circulo numeroso de seus amigos.

Nesta capital era o commendador muito conhecido e justamente sympathisado.

O seu enterramento se realisará hoje, no cemiterio do Carmo. Por essa occasião lhe serão prestadas significativas homenagens promovidas pelo Club Gymnastico Portuguez e outras associações a que pertencia o pranteado extincto.

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

XXXIX

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA EUROPÉA

A primeira consequencia da guerra européa, para a vida economica da mesma Europa, será o escasseamento do carvão, materia indispensavel para os centros fabris; a seguir, virá a falta de trigo e, portanto, a ausencia de pão, e com ella a fome; depois, a paralysação da agricultura e o encarecimento dos generos de primeira necessidade; a continuação, a absoluta falta de dinheiro e de credito e, por consequencia, a miseria negra dos povos, que por isso mesmo serão forçados a lançar-se numa espantosa revolução, da qual resultará o fim do reinado da burguezia louca e ladra, unica causadora de toda essa série de inauditas calamidades.

Si, como é provavel, tal fôr o resultado da conflagração européa, venha ella depressa, bem depressa, porque os povos já estão mais que cançados de soffrer o aviltante jugo da burguezia, a unica causadora de todos os nossos males.

Para o Brazil, economicamente, as consequencias serão gravissimas. Não vindo trigo da Europa, nem o Brazil o produzindo, nós teremos de comprar tão precioso producto á Argentina e aos Estados Unidos, que se prevalecerão habilmente da situação e nos farão pagar o pão a peso de ouro! Ora, nós, em verdade, temos muito ouro; mas, como este ainda permanece enterrado, resulta que não poderemos comprar pão, contentando-nos mesmo com a farinha.

Vae ser uma calamidade! Em poucos dias, a libra esterlina, que custava 15$200, já subiu a 20$000.

A batata ingleza, segundo noticiava "A Noite", num destes numeros, já augmentou 50 °|° sobre o seu preço: quer dizer que, si custava $360 o kilogrammo, vale actualmente $540; e, em menos de um mez, todos os generos augmentarão, volvendo uma outra carestia, muito peior que a primeira. Salve-se quem puder!!! — *Cesario Paepinho.*

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAIEIROS

Esta associação realisa quarta-feira, 5 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral, para tratar de assumptos da classe.

Rio, 2 de agosto de 1914.

Pela directoria, *Julio Gomes da Costa*, 1º secretario.

Lima Guimarães — (Ouro Preto, E. de Minas) — Recebido o seu postal e tomado na devida consideração.

Na «Columna» é impossivel a publicação da sua conferencia, porque luctamos com uma desesperadora falta de espaço.

Como materia paga, a linha custa apenas 400 Si quizer. —*José Martins.*

CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO

Séde social: Frei Caneca, 517

De ordem do sr. presidente, faço sciente a todos os srs. associados que em obediencia ao art. 1º da nossa constituição, as aulas nocturnas gratuitas do curso primario começarão a funccionar hoje, ás 19 horas, sob a direcção do dr. Alexandre Monteiro Lopes.

As inscripções continuam abertas para os srs. associados e seus filhos.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. directores e associados a este acto.

Antonio Alves Machado, 1º secretario.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Hoje, ás 20 horas, realisa-se uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de interesse immediato para a classe.

Pede-se a presença de todos os alfaiates socios e não socios, pois que, após a assembléa um dos nossos companheiros fará uma conferencia sob o thema: "O syndicalismo e sua acção".

Séde social, rua dos Andradas n. 87.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Realisou-se, hontem, á noite, na séde deste Centro, como estava annunciado o comicio de protesto contra as perseguições de que têm sido victimas os anarchistas da Argentina, com a applicação da chamada "ley social".

Antes, porém, de começar o comicio, fallou o delegado brazileiro ao C. A. I., que em rapida palestra expoz o que pensava do congresso e das questões principaes a serem discutidas no mesmo. E como uma destas questões era a referente ao anti-militarismo, o orador aproveitou a opportunidade e estendeu-se mais sobre a conflagração que no momento lavra na Europa, "conflagração, disse, que vem precipitar a revolução social, o advento da Anarquia".

Ainda sobre o mesmo assumpto fallou outro dos presentes que terminou propondo que os libertarios do Rio publiquem uma série de manifestos dirigidos ao povo, commentando e interpretando a situação mundial segundo o criterio anarchico.

Passando-se propriamente ao comicio de protesto, fallou um camarada recentemente chegado da Argentina, o qual fez resaltar, em palavras inflamadas, o systema de compressões de que são victimas, na republica do sul, os que se entregam á propaganda das idéas avançadas.

A assembléa, por proposta de um dos presentes, resolveu enviar ao diario anarchista "La Protesta", de Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Comicio protesto solidarios. — Libertarios Rio".

Ficou marcada para amanhã, terça-feira, ás mesmas horas, uma reunião para leitura do primeiro manifesto a ser publicado sobre a conflagração européa.

Vida dos Estudantes

FACULDADE HAHNEMANIANA — CURSO ODONTOLOGICO

Convida-se os odontolandos desta Escola para uma reunião hoje, ás 10 horas, para tratar-se de assumptos urgentes.

De Minas

"A Capital" foi arrendada

Tendo, por meio de um contrato, arrendado da empresa d'"A Capital", as suas officinas e bem assim o titulo do jornal, pelo prazo de 18 mezes, assumiu hontem o jornalista Adeodato Pires, a responsabilidade de sua orientação e manutenção.

O novo director d'"A Capital", relativamente á orientação dessa folha, d'ora em deante, assim se exprimiu em artigo de hontem:

"Pretendendo fazer um jornal que sirva aos interesses de todas as classes que constituem a collectividade mineira, é certo, não terá esta folha ligações partidarias para assim poder commentar, com independencia, quaesquer factos politicos ou sociaes, sem envolver personalidades".

A CANDIDATURA SALLES E O P. R. C. — FALLA "O ESTADO", ORGÃO DO P. R. M.

Relativamente a um "suelto" publicado ha poucos dias, por um jornal carioca, em que se affirmava ter sido levantada a candidatura do sr. Francisco Salles á vaga do saudoso Feliciano Penna, devido a insinuações feitas pelo ex-ministro da Fazenda, ao sr. Bias Fortes e aos outros membros da commissão directora do P. R. M., "O Estado", desta cidade, publicou, hontem, importante nota contestando essas intrigas de origem perrecista.

O citado vespertino aqui da capital fez ver que o sr. Salles era absolutamente incapaz de sobrepujar-se e antecipar-se ás resoluções dos parêdros do Partido Republicano Mineiro, fazendo impor-se ambiciosamente ao sr. Bias Fortes, como candidato.

"O Estado" diz que, dada a excusa do coronel Bueno Brandão para acceitar a escolha do seu nome para preencher a vaga aberta na representação senatorial desta unidade federativa, o unico candidato do partido situacionista só poderia ser o sr. Francisco Antonio de Salles.

São do "Estado", os seguintes periodos que transcrevemos:

"Si alguma sensação causaram em nosso Estado as linhas com que um conhecido diario carioca commentou ha pouco a indicação do eminente dr. Francisco Salles, para occupar no Senado Federal a cadeira vaga com a morte do dr. Feliciano Penna, — essa foi naturalmente de sorpreza.

E' preciso realmente desconhecer a psychologia desse egregio mineiro, o seu rectilineo feitio moral, para suppôr que seja elle capaz de promover, quer directa, quer indirectamente, o exito de uma pretenção sua".

. . . .

"Todo mundo sabe, em Minas, que o eminente sr. dr. Francisco Salles não só não teve, como seria absolutamente incapaz de ter, a menor interferencia na resolução espontanea do egregio chefe da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, cuja autoridade, aliás, para se pronunciar sobre problemas como esse, affectos á mesma commissão, ninguem de boa fé ousará contestar".

(Do correspondente)

Bello Horizonte, 30 — 7 — 1914.

A furia das chammas

Um predio destruido e dois outros damnificados

Na rua dos Andradas

Mais um incendio veiu, hontem, fornecer a nota vermelha no noticiario policial.

Mais um predio completamente destruido pelo fogo que, como sempre, irrompeu mysteriosamente.

Pela madrugada de hontem, quando a cidade dormia, espesso fumo desprendia-se do predio n. 9 da rua dos Andradas, onde é estabelecida, com negocio de armarinho, a firma Furtado & C.

Communicado o facto ao Corpo de Bombeiros, este compareceu promptamente e antes que pudesse dominar o fogo, já o predio ardia completamente, ameaçando os que ficavam á direita e á esquerda.

Impossibilitados de evitar o sinistro, o Corpo de Bombeiros atacou rijamente o fogo, circumscrevendo-o ao predio n. 9, que ficou completamente destruido.

Os predios visinhos ficaram damnificados pela agua.

No n. 7 é estabelecido com barbearia, o sr. Aurelio Alves Pacheco e no n. 11, o sr. Luiz Augusto Pinto tem um botequim.

O "stock" da casa Furtado & C., estava avaliado em 70:000$000, estando seguro na Companhia North British Mercantil, pela quantia de 40:000$000.

No andar superior do predio incendiado, residia com sua familia, composta de mulher e tres filhos, o negociante Manoel Antonio Braga, que se pôde salvar a tempo, em companhia dos seus, perdendo, no emtanto, todos os moveis e utensilios que não estavam no seguro.

As autoridades do 3º districto estiveram no local dando as providencias necessarias, detendo os srs. Furtado e demais socios, de quem já tomou as declarações.

O predio sinistrado pertencia ao capitão Manoel Antonio Barreiros.

Nas diligencias levadas a effeito não pôde a policia descobrir as causas do fogo.

O inquerito prosegue.

O 1º Congresso de Historia Nacional

Realisa-se na proxima quinta-feira, 6 do corrente, a 21ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do dr. B. F. Ramiz Galvão, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, ás 16 horas.

Eterna paixão — Os conhecidos editores Vieira Machado & C. offereceram-nos um exemplar da interessante valsa intitulada «Eterna paixão» do eximio pianista Fonseca Costa, o Costinha.

Essa composição musical, que é lindissima, promette fazer grande successo, como todas as partituras do apreciado musicista.

POLITICA FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense.

Compareceram 16 srs. deputados.

A ordem do dia era a de hoje é a da eleição da mesa e das commissões permanentes.

AVISOS FUNEBRES

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Elisa Gallo, seus filhos, genros, nora, netos, cunhados e cunhadas (ausentes) communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, sôgro, avô, irmão e cunhado, e rogam-lhes o caridoso obsequio de acompanhar os seus restos mortaes da ladeira das Larangeiras 317 (Sylvestre) para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, sahindo o feretro ás 3 horas da tarde, em bondes especiaes, devendo o carro funebre partir ás 4 horas do largo da Carioca, onde poderão aguardar o corpo as pessôas que desejarem acompanhal-o em carros.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, profundamente penalisada pelo infausto passamento de seu prezado collega e amigo Augusto da Rocha Monteiro Gallo, director-secretario da mesma Companhia, roga aos parentes daquelle querido finado e a todos os seus amigos o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, partindo o feretro ás 4 horas da tarde do largo da Carioca (estação dos bondes de Santa Thereza) para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, pelo que se confessa extremamente grata.

Quem hontem perdeu uma sombrinha?

Está depositada em nossa redacção, para ser entregue a quem de direito, uma elegante sombrinha, que foi achada num bonde de Piedade, ás 18 horas, de hontem, pelo sr. Antonio Dias Bertão.

O Amazonas já paga os seus magistrados

MANA'OS, 2 (A. A.) — O Thesouro do Estado pagou hontem a folha de vencimentos dos desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça.

de quanto sou capaz quando amo ou quando odeio!

X

Germana, pallida, magra, mas ainda admiravelmente formosa, conservou-se durante muitos dias immovel, fraca, a ponto de não poder dizer uma palavra nem poder fazer um movimento.

A terrivel doença que a prostrou durante tres semanas, vencida finalmente pela crise que a ia matando, deixou-lhe o cerebro como que vasio de pensamentos e os membros fatigadissimos.

A energia desapparecera-lhe e julgal-a-iam morta si não fosse a expressão inquieta do seu olhar, onde a vida se tinha por assim dizer concentrado.

As idéas foram vindo pouco a pouco e com ellas a percepção dos objectos que a rodeavam.

Encontrou-se em um leito espaçoso, com ricos cortinados, dois quadros, cujas molduras tinham scintillações de ouro, moveis magnificos, sentiu um medo vago ao reconhecer uma certa analogia com o luxo convencional que notára na casa maldita.

Tranquillisou-se, porém, ao ver o rosto gracioso da irmã da caridade, que lhe sorriu meigamente.

Ergueu lentamente a mão descarnada, procurou a da religiosa, apertou-a debilmente e murmurou em uma voz imperceptivel como um sopro:

— Obrigada!

Não falle, minha filha, disse a irmã; esteve muito doente, mas agora está salva...

"Não tenha cuidados alguns...

Germana comprehendeu, mas accrescentou:

— Mamã!

— Ha de vêl-a daqui a pouco, mas obedeça-me, sim, minha filha? interrompeu a religiosa em um tom de mando affectuoso.

Germana adormeceu, finalmente, com o somno bemfazejo que succede ás grandes crises e é mais reparador do que todos os medicamentos.

Acordou passadas seis horas.

A religiosa não estava presente, mas a doente reconheceu á sua cabeceira um homem de estatura elevada.

Aquelle homem contemplava-a com uma intraduzivel expressão de ternura e de affecto.

Aquelle rosto pallido, de feições distinctas e energicas, mas cheias de meiguice, aquelles olhos pretos, de olhar supplicante, tinham-n'a impressionado durante os poucos momentos lucidos da sua doença.

Comprehendeu que aquelle homem, como a irmã da caridade, não sahira do seu lado nas horas do soffrimento, e sentiu-se tranquilla.

— Minha filha, disse-lhe o desconhecido com uma voz singularmente meiga, quasi musical: agora póde ouvir-me sem perigo. Dê-me licença que a interrogue sobre coisas que lhe dizem respeito.

"Sou seu amigo e muito dedicado. Mais tarde saberá em que condições nos encontrámos.

Germana, torturada pela recordação de sua mãe e de suas irmãs, disse, com voz entrecortada, propria dos doentes:

— Mamã... minhas irmãs... Bertha... Maria...

— Chamo-me Miguel Bérésoff, continuou o desconhecido.

"A menina foi tratada em minha casa... ignorava o seu nome e onde morava... por isso era impossivel prevenir a sua familia...

— Estive muito doente... e por muito tempo... não é assim?...

— Tres semanas!

Germana sobresaltou-se

— Tres semanas!... Ah! meu Deus... pobre mamã!...

"Peço-lhe, senhor... supplico-lhe que a previna... a esta hora deve estar cheia de cuidados... morta de inquietação...

"Chama-se a sra. Rollin... mora na rua Pouchet... numero... Eu... chamo-me Germana...

— Vou immediatamente annunciar-lhes a boa noticia do seu restabelecimento.

Agil e dextro como um macaco, vigoroso como um athleta, Bambocha completou a educação com algumas prendas necessarias á vida que o Morte-em-pé sonhara para elle.

Um carroceiro, antigo mestre de armas do regimen de artilharia da guarda e agora nos ultimos degráos da ignominia, ensinára-lhe esgrima e fez delle um temivel atirador.

Os gatunos que costumavam procurar abrigo na taberna ensinaram-lhe a "savate", as differentes maneiras de roubar e a giria, a sinistra e pittoresca linguagem dos ladrões.

Finalmente, Bambocha, quando chegou a homem exercitou-se á pistola e tornou-se um atirador de primeira força.

— Vae muito bem!... o garoto vae muito bem!... dizia o Morte-em-pé, encantado.

— Que diabo! respondia o patife, que escrevia correctissimamente o francez mas gostava de fallar calão, eu não sou nenhum tapado...

"Verá como hei de "trabalhar" em alta escala... serei um verdadeiro fidalgo...

"Deixe chegar a occasião e o seu Bambocha não o ha de envergonhar...

O rapazote era mais alto do que baixo, elegante, e de physionomia pouco accentuada.

Tinha cabellos castanhos, faces cheias, bonitos dentes, bocca pequena, nariz aquilino e olhos castanhos, da côr dos cabellos; o conjuncto era, pois, regular, dando um aspecto ao rosto um pouco afeminado e sem feições que dessem na vista, o que devia prestar-se maravilhosamente á caracterisação e aos disfarces.

As mãos um tanto grossas e os pés redondos attestavam a baixa origem de Bambocha. Mas hoje ninguem se importa com isso.

Assim como occultava, sob uma musculatura apparentemente vulgar, uma temivel robustez, Bambocha dissimulava, sob um aspecto ordinario, intelligencia lucidissima, as paixões precoces e uma ambição desmedida.

A' primeira vista parecia inoffensivo, e que o tornava tanto mais perigoso.

Quando, graças á sua audacia e energia, soube que Germana se evadira e estava agora, sem duvida moribunda, no palacio Bérésoff, lembrou-se immediatamente de prevenir o conde de Montdieu.

Era o melhor partido a tomar, em vista do modo como o titular recommendára Germana aos tres patifes e das ameaças que fizéra si a deixassem fugir.

O conde vivia em um palacete afastado, na praça Courcelles, com duas sahidas: uma, a principal, dava para a praça, a outra, quasi invisivel, dava para o "boulevard".

Foi ahi que Bambocha bateu.

Passado algum tempo veiu um creado abrir, mandando-o entrar depois de trocar com elle um imperceptivel signal de reconhecimento.

Atravessaram ambos um jardim fechado por muros muito altos e por fim, Bambocha, a quem pareciam ser familiares as disposições da casa, parou no vestibulo.

Era meio dia.

O conde acabava de almoçar.

Saboreava o primeiro charuto, que tão agradavel é sempre ao verdadeiro fumador e percorria devagar os jornaes da manhã.

Bambocha entrou sem ser annunciado e cumprimentou respeitosamente o conde, que disse:

— E's tu, rapaz!

— Para o servir, sr. conde.

— Que vens aqui fazer sem ordem minha? sem eu te chamar?

— Venho dizer-lhe que o passaro sahiu da gaiola.

O conde levantou-se bruscamente, empallideceu e correu para Bambocha com o punho levantado.

Este, sem recuar, e fitando intrepidamente o adversario, disse friamente

— Não me chegue, patrão, com isso não faz nada, e, de resto, estou resolvido a não o aturar mais...

"Isso é bom para o tio Morte-em-pé, para a tia Bachu e... para os outros."

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Guarany".

THEATRO REPUBLICA — "Susi".

THEATRO RECREIO — "Núa".

THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".

THEATRO S. PEDRO — "O vinho novo".

THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O VINHO NOVO"

Permanece em scena, no theatro S. Pedro, a opereta de J. Ribeiro, intitulada "O vinho novo".

Abigail Maia, Judith Garcez, Maria Amelia, Chira, Edu' Carvalho e outros artistas continuam a obter muitos applausos, pelo correcto desempenho que dão aos seus papeis.

Hoje haverá dois espectaculos com "O vinho novo".

"VER E CRER"

A revista "Ver e crer", de Celestino Silva, continúa a attrahir ao popular theatro S. José consecutivas enchentes.

Isto ainda, por certo, verificar-se-á nas tres sessões de hoje.

PALACE-THEATRE

Mais um espectaculo variado, e, certo, concorrido, porque sempre o são, dá-nos hoje a "troupe" de café-concerto que trabalha, com grande exito, no Palace-Theatre.

O programma do espectaculo augmentou de interesse com as estréas de sexta-feira ultima. Pois bem: apesar disto, já quinta-feira proxima devemos ter mais numeros novos, como sejam a afamada Satanella, cantora cosmopolita; Hermanas Fernandez, bailarinas hespanholas, e Carvil, primeiro comico de café-concerto.

Durante este mez terá começo o campeonato brazileiro annual de luta romana, promovido pelo Centro de Cultura Physica.

Cinemas

IRIS — Novo e soberbo programma, organisado com "films" magnificos, de importantes e reputadas fabricas, taes como "Paginas soltas", drama da vida real; "Uma alma generosa", monumental drama em 4 actos, e "Edgard e sua creada", comedia.

PARIS — Importantissimo programma, em que figuram: "Paginas soltas", grandioso drama em quatro actos, scenas da vida real, e "Uma alma generosa", drama em quatro actos, notavel trabalho da fabrica Leonard Film.

ODEON — Está assim organisado o bello programma que hoje será exhibido no Odeon: "Papillon-Juste", série do Film d'Art, em tres actos", e "Dedicação de Parego", interessante conto para creanças, em duas lindas partes.

PATHE' — "O contorcionista", em um prologo e dois actos, da fabrica Milano Films, e "Jogo do amor e do acaso", em dois actos, compõem o programma de hoje.

AVENIDA — Serão exhibidos os seguintes e attrahentes "films": "Penas do amor", mimoso drama de Gaumont, em dois actos, e "A justiça das coisas", scena dramatica de Pathé Fréres.

ECLAIR-PALACE — Programma de hoje: "Edgard e sua creada", comedia de grande successo, interpretada pelo grande artista Jacques de Feraudy, em dois actos; "Alma generosa", drama de amor, em quatro actos, e "Eclair Journal", n. 27.

PARISIENSE — O bem confeccionado programma de hoje compõe-se dos seguintes "films": "A desforra", lindissimo drama da querida fabrica Itala, e "Os tormentos da guerra", drama de actualidade.

PHENIX — Escolhidos "films" e attrahentes numeros de café-concerto, em que toma parte a festejada "danseuse" Maria Lina.

CINE-PALAIS — Programma magnificamente confeccionado, em que se destaca o empolgante "film" "Paginas soltas", extraordinario successo dramatico da fabrica Gloria, em quatro actos.

IDEAL — "Penas de amor", empolgante drama em duas partes; "Papillon-o-justo", "vaudeville" em tres partes, e "O nênê e o cão", comedia dramatica em duas partes, são os bellos "films" que hoje exhibe o Ideal.

Noticias

TUDO FUMA — A' empresa do theatro S. José foi entregue a revista em tres actos "Tudo fuma", original do sr. A. Sampaio.

THEATRO CARLOS GOMES — Conforme estava annunciado, chegou hontem a companhia do theatro Republica, de Lisboa, que vem occupar o theatro Carlos Gomes.

"VERDADE E MENTIRAS" — Na proxima quinta-feira teremos, no theatro Recreio, a "première" da revista "Verdades e mentiras".

DEMOCRATA-CLUB — Com o drama "O lobo do mar", realisa seu festival artistico, no proximo sabbado, no Democrata-Club, em Todos os Santos, a amadora Hercilia Badaró da Silva Bastos.

Primeiras

A MULHER IDEAL, opereta de Franz Lehar, no theatro Republica.

Está inaugurado o theatro Republica. Trata-se de uma casa de espectaculos luxuosa, mas cheia de defeitos, que resaltam á primeira inspecção. Delles nos dispensamos de fallar, por já o terem feito outros jornaes em edição de hontem.

Incumbiu-se da inauguração do novo theatro como fôra annunciado, a apreciada e conhecida companhia de operetas Vitale, que, como em temporadas anteriores, se apresentou na altura do conceito que merecidamente adquiriu entre nós.

"A mulher ideal", em si, não contém novidades. O enredo gira em torno de um marido que fantasia uma mulher que seria todo o seu ideal, possuidora de predicados que elle não encontra na propria esposa. Um incidente colloca-o ao lado de uma rapariga fascinante, em quem pretende descobrir as suas ardentes aspirações. Utiliza-se do nome de um amigo, descendente de d. Juan Tenorio, como este atirado a conquistas femininas, e que, por sua vez, faz a côrte a fiel esposa do seu intimo. Desfaz-se logo todo o engano e as duas mulheres alliam-se para uma luta commum tendo por fim fazer com que o marido idealista se apaixone pela propria esposa, que, no segundo e terceiro actos, se faz passar por uma sua supposta irmã. As scenas que decorrem são interessantes e vivas prendendo a attenção do espectador. Finalmente, depois de haver despertado a mais violenta paixão ao seu marido, a esposa descobre o seu incognito e tudo acaba como nas peças congeneres.

A musica, si bem que não encerre originalidade, agradou como agrada tudo que vem do notavel Franz Lehar.

Quanto ao desempenho, é licito dizer que a Vitale affirmou, ou melhor, reaffirmou os seus creditos na platéa carioca.

Petrucci, o sempre e querido artista, esteve superior no papel do marquez hespanhol.

A sra. Bay conquistou merecidos applausos no papel de Carmen, cantando e representando a contento geral. Andaram bem, o tenor Curto, incarnando Pablo, e a sra. Betti.

O sr. Oreste Pecori, no papel de Gil Tenorio, trouxe a platéa em constantes gargalhadas. O sr. Ricci, muito bem no violoncellista.

A orchestra conduziu-se correctamente.

A montagem da peça não é deslumbrante, mas agradou e está a caracter.

Emfim, a Vitale triumphou.

N. da R. — Retardada, por absoluta falta de espaço.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes srs.:

A—Antonio Salustiano de Araujo, Antonio Fernandes Alves Pedreira, Arthur Pinto da Rocha e Amorim Junior.

D—Director do jornal "Ultima Hora".

I—Irineu Machado (dr.).

J—J. B. da Camara Canto (dr.) e João Martins Teixeira Junior.

S—Senador Ruy Barbosa e Sebastiana Pedrosa.

T—Tobias Monteiro (dr.).

THEATRO MUNICIPAL

FAVORITA, de Donizetti.

A velha e sempre bella partitura de Donizetti alcançou ante-hontem, como era de esperar, uma excellente execução pela companhia Constanzi, actualmente deliciando nos bons amadores do Theatro Municipal.

A sra. Garibaldi, que desde a sua estréa na "Amneris" se revelára excellente cantora e actriz, encarregou-se do papel de "Leonora de Gusman".

A platéa, embora pouco numerosa, applaudiu-a como merecia, especialmente no final da aria do 3º acto: "Oh mio Fernando!".

E' pena que o sr. Mocchi não tenha incluido no repertorio da actual temporada a "Sansone e Dalila", de Saint-Saens.

De facto, possuir no elenco uma artista do valor da meio-soprano de que nos occupamos, e não lhe facultar o ensejo de se apresentar no brilhante papel de "Dalila" é uma falta indesculpavel.

O tenor Lazzaro foi digno da sua companheira, cantando com delicadeza e arte o celebre "Spirito gentil", que lhe valeu calorosos applausos.

O barytono Danise mais uma vez confirmou os conceitos justissimos que temos externado a seu respeito, patenteando a sua voz excellente, a par de uma alta escola.

Encarregou-se do "Baldassare" o baixo Berardi, que foi bem.

A sra. Giacconuci, na confidente de "Leonora", conduziu-se discretamente, e lastimamos não haver sido confiado a outro artista a pequena parte de "Don Gasparo".

Orchestra e côros bons. — *A.*

Está sendo chamado a comparecer no departamento da Guerra o capitão pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas.

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

UM CONGRESSO PHARMACEUTICO — O pharmaceutico, sr. Antonio Augusto Teixeira, residente em Montes Claros, acaba de recommendar-se á numerosa e distincta classe a que pertence por uma boa iniciativa, que oxalá não fique só em projecto: a reunião de um congresso em que tomem parte todos os pharmaceuticos do Estado.

A idéa de uma reunião aqui, da classe pharmaceutica, nas condições propostas por aquelle talentoso profissional aos seus collegas, é de um tal alcance pratico, não só sob o ponto de vista scientifico e technico, mas ainda, sob o commercial e economico, que nos julgamos speito, limitando-nos, por hoje, a transcredispensados de qualquer commentario a respeito, limitando-nos, por hoje, a transcrever a circular que nesse sentido acaba de dirigir a todos os pharmaceuticos do Estado o sr. Antonio Augusto Teixeira.

Eil-a:

"Montes Claros, 30 de julho de 1914. — Illustre collega. — Submetto á sua approvação o projecto da reunião de um congresso da classe pharmaceutica mineira.

Saltam aos olhos as vantagens que poderemos colher na troca de idéas em uma grande assembléa da nossa classe.

Não só sob o ponto de vista scientifico e technico, muito teremos que aprender uns com os outros, mas, ainda sob o ponto de vista commercial e economico, poderemos lucrar.

Eu mesmo tenho algumas idéas que desejaria expôr e vel-as estudadas e discutidas por um grande numero de collegas. O senhor terá as suas, e assim por deante, cada um de nos suggeriria um pensamento que, posto em pratica, poderia vir a ser util a todos.

A mim assim me parece: — do convivio de alguns dias só adviriam proveitos aos profissionaes de pharmacia.

Esta idéa comporta ampliação e o congresso, de futuro, será nacional ou internacional.

Junto a esta vae um cartão que deve ser cheio e devolvido pela volta do correio; depois lhe mandarei aviso do recebimento deste cartão, para o senhor ter a certeza de que o seu nome foi inscripto.

Si não receber este aviso, no fim de certo tempo deverá mandar novamente o seu endereço.

Isto é uma especie de plebiscito entre os collegas. O logar é a capital do Estado; a época, a que reunir maior numero de indicações". A convocação será feita por uma circular e annunciada do "Minas Geraes".

Indicador "Minas Geraes"

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Ainda felicitações

Continuaram hontem a chegar-nos diversas felicitações pelo anniversario d'"A Epoca", que passou a 31 de julho.

Continuam assim as affirmações carinhosas de muita estima da generosa população suburbana, que nos encoraja na peleja em pról do engrandecimento dos suburbios.

Como hontem, affirmamos hoje o nosso reconhecimento aos illustres leitores d'"A Epoca" pelas provas de alta gentileza que nos vem dando e, registrando os seus nomes, mais uma vez declaramos que nos manteremos sempre dignos de sua estima e consideração.

Felicitaram-nos hontem as seguintes pessoas:

Manoel Santos, tenente do Exercito Joaquim Miranda de Vellasco, Augusto Pimentel de Souza, Manoel Lopes Ribeiro, senhorita A. Alonso, Angelo Giuseppe, José Rodrigues da Silva e familia, dr. Moreira Pinto e senhora, professora Julia Picanço de Magalhães, Aureo Pedreira, Lima & Irmãos, capitão Machado, Esdras Magalhães, senhoritas Carminda Ribeiro, Dulce Braga e Maria Ondina Marcial e dr. Azevedo Mello, de Realengo.

POLITICA SUBURBANA — Tem causado excellente impressão nos arraiaes oppostos a fallada scisão no partido do senador Augusto, representante de Campo Grande. Parece que apenas dois chefetes parochiaes ficarão com o autor do methodo confuso, mantendo lealdade com aquelle senador os demais politicos da sua grey suburbana.

Esses boatos devem ser verdadeiros, pois approxima-se o termo fatal da sinecura do senador Vasconcellos e o sr. Thomaz deseja ficar na posse da cadeira por nove annos!

Os politicos contrarios, porém, echesos, indicam victoriosamente a candidatura do ardoroso e fulgurante parlamentar dr. Irineu Machado, que certamente será acclamado nas urnas si consentir no bello gesto dos seus amigos, que reunem a maioria formidavel no Districto Federal.

A politica suburbana, principalmente, está offerecendo curiosidades...

BLOCO DAS OPALAS — Em virtude do fallecimento de sua extremosa mãe, deixou o cargo de presidente do Bloco das Opalas, a distincta senhora d. Odette Gérin Anesi.

Parece que a directoria do Bloco, em homenagem á digna resignataria, que exerceu aquelle cargo com intelligencia, desvello e competencia, não procederá á eleição, deixando em exercicio a vice-presidente, senhorita Julieta de Oliveira.

GRUPO DOS UNIDOS — Este brilhante conjuncto de distinctos rapazes, que ainda ha pouco solemnisou o seu anniversario, fazendo um opulento "pic-nic" no bellissimo outeiro da Penha, em Jacarépaguá, está novamente preparando outro, que deixará as mais gratas recordações.

E podem desde já contar comnosco nesse agradavel dia, cheio de encantos e delicias.

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — O elegante salão suburbano prepara-se para uma imponente "soirée", que deverá ser mais um triumpho.

O Joppert está bastante atarefado, confeccionando os gentis convites.

Parece que o festival será a 14 ou 15 do corrente.

GUARATIBA — Do amavel cavalheiro sr. Antonio Maria Perrotta, residente em Grota Funda, recebemos delicado cartão de cumprimentos pelo 2º anniversario d'"A Epoca".

Muito reconhecidos pelo gentil procedimento do sr. Perrotta, podemos assegurar-lhe o nosso vivo reconhecimento, e á digna população de Guaratiba, cujos interesses advogaremos com o maior enthusiasmo.

DEODORO — Para commemorar o seu anniversario de casamento, o sr. Pompilio de Almeida e sua exma. esposa, d. Alda Julia de Almeida, reuniram as pessôas de sua amizade, offerecendo-lhes um abundante jantar, que esteve delicioso pela série de brindes levantados á sobremesa.

O digno casal passou o dia na Penha, em companhia de seus convidados, vindo todos, á noite, para Deodoro, onde se realisou uma "soirée" dançante.

JACARÉPAGUA' — Em sua residencia, á rua Candido Benicio, está, felizmente, em convalescença o estimado coronel José Luiz Osorio, que tem sido muito visitado.

— Faz annos hoje o sr. Alberto Cursino dos Santos, do commercio desta praça e morador na Freguezia, o lindo recanto de Jacarépaguá.

MADUREIRA — Consoante ás reclamações que temos recebido desta zona, solicitamos do director de obras e viação da Prefeitura a sua bôa vontade, para que sejam executados alguns melhoramentos nesta localidade.

Madureira, pelo desenvolvimento que tem tido e pela renda que paga, merece ter as suas ruas niveladas, limpas e capazes de serem transitadas. Mas, com verdadeiro desgosto, isso não se verifica, e a prova temos nas ruas Domingos Lopes, Carolina Machado e largo de Madureira, para não fallar em todas as outras.

E' doloroso que uma zona tão populosa como esta, por uma incomprehensivel indifferença, permaneça tão atrazada.

Não podemos acreditar que o director de obras e viação da Prefeitura conheça o estado desta zona, pois de outra fórma empregaria esforços para melhoral-a.

E' isso que esperamos aconteça.

TODOS OS SANTOS — Bem se póde affirmar que a rua Livramento, nesta zona, não é conhecida na Prefeitura, porque o abandono em que a deixaram justifica esse juizo.

Entretanto, é uma rua de transito regular, pois basta dizer que serve de ligação desta zona com o Meyer.

O estado de ruina em que está não póde absolutamente continuar, sendo justo que concertos se façam nella com a maior urgencia.

Não pedimos impossiveis, mas tão sómente o que vemos poder ser executado, nesta época, pela Prefeitura.

Digne-se, portanto, o engenheiro municipal do districto visitar a rua do Livramento e determinar á turma que chefia que a concerte convenientemente.

SAMPAIO — As condições em que se encontra a rua Antunes Garcia, aqui na pittoresca estação de Sampaio e a um minuto da Estrada de Ferro, são pessimas.

Situada, como está, no melhor ponto desta zona, ella serve de escarneo ao progresso local.

Sem calçamento, sem limpeza e, além de tudo, arruinadissima, patentêa a cruel indifferença da Prefeitura, que ha muito já devia ter mandado calçal-a, satisfazendo assim a uma necessidade urgente, dos que alli residem.

Causa uma impressão desagradavel a rua Antunes Garcia, e, sendo a despeza insignificante, em vista de ser pequeno esse logradouro publico, é justo que fique attendida esta reclamação.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, foram solicitadas multas contra Maria Delfina Fontes, estabelecida á ladeira Alice n. 51, por vender leite desnatado; Garcia & Brandão, á rua Marechal Floriano n. 195, por venderem leite magro; F. Neves, á mesma rua n. 126, pelas mesmas infracções; A. Ribeiro & Irmão, e Costa & Ribeiro, á rua de S. Pedro ns. 260 e 229, tambem pelas referidas infracções; e Thomé Gomes Saraiva, á rua S. Pedro n. 271; José do Barros & C., á rua Theophilo Ottoni n. 205, por venderem leite desnatado e com agua.

Devem ser apresentadas, amanhã, ás 13 horas, as contra-provas das amostras ns. 5, 26, 27, 31 e 50.

Foram feitas, no Laboratorio de Controle, 44 analyses.

Foram visitados 10 depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Tiveram sentença, em audiencia de 31 de julho findo, pelo dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes:

Nuno Luiz Ferreira, á rua S. Leopoldo numero 42, multado em 30$, por falta de aferição, condemnado; Cunha & Marques, á rua da Misericordia n. 111, em 200$, por falta de licença especial, idem; Antonio Silveira Andrade, á rua Frei Caneca e Antonio Gonçalves Nunes, á rua Itapirú n. 29, em 100$, cada um, por falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame de leite; Angelo Meloncino á rua Senador Corrêa n. 134 e Appolonio Branco Azevedo, á rua do Cattete n. 30, em 200$, cada um, por terem iniciado construcções, sem licença, idem; João Manoel Rodrigues Reis, á rua Real Grandeza n. 364 por empregar explosivos, idem; João Cardoso Gaspar, á rua Valença n. 82.

REVISTAS E LIVROS

Recebemos e agradecemos o 2º numero da revista «A Flora Medicinal», que se publica sob a direcção do dr. J. B. Monteiro da Silva.

Recebemos e agradecemos o n. 1 anno XXII do boletim mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria da cidade do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que foi distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, por conta do credito de 950:495$300, a quantia de 332:577$300, para ser entregue em quotas trimestraes, ao director da Faculdade de Medicina daquelle Estado, dr. Deoclecìano Ramos.

O Estado-Maior da Armada designou o 1º tenente Euclydes Francisco de Souza e o sub-machinista contratado Joaquim Martins Pereira para servirem, respectivamente, no Batalhão Naval e no commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de infantaria, os segundos-tenentes Nereu Gilberto de Moraes Guerra, do 13º para o 15º regimento; Otto Felo da Silveira, deste para aquelle regimento; Salustiano Amorim de Lima, do 44º de caçadores para a 5ª companhia isolada.

A Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Municipal enviou ante-hontem á de Fazenda os attestados de frequencia do pessoal effectivo e extranumerario, relativos ao mez de junho findo, daquella citada Directoria Geral.

Ao director da Bibliotheca Nacional o ministro do Interior declarou ter resolvido autorisar a continuação do inventario dos documentos relativos ao Brazil e existentes no Archivo de Marinha do Ultramar de Portugal, mantidas as condições estipuladas para os volumes anteriores.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

José Domingos Pereira, predio á rua Visconde de Itauna n. 577, por 16:500$;

dr. Eduardo G. Badaró, predio á rua Prudente de Moraes n. 33, por 9:000$;

Manoel Requeno, predio á rua Quinze de Novembro n. 84, por 3:000$000;

Eduardo Ferreira, terreno á rua Vista Alegre, por 850$000;

José Manoel Teixeira, terreno á rua Maranhão, por 2:500$000;

João Cesar da Silva, terreno á rua Engenho de Dentro, por 500$000;

Virginia Ludovig Lecrerc, predio á rua Marinho n. 15, por 22:000$000;

Marcillo Moncorvo (menor), terreno á rua Anna Silva, por 2:400$000; e

Zilah A. de Albuquerque, terreno á rua Dr. Moura Brazil, por 6:000$000.

Os alumnos das escolas municipaes vão exercitar-se em sports athleticos

A Prefeitura mandou publicar a resolução do Conselho Municipal autorisando o prefeito a entrar em accôrdo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses "sports", mediante determinadas condições.

"O MIMO" — Tem entrado entra hoje em circulação mais um interessante jornalzinho, que, conforme se vê do subtitulo, é "dedicado ao sexo gentil".

O Mimo, que é de publicação semanal, e formato minusculo, tem como director e proprietario o sr. Olympio de Abreu Leite.

"Para mim, não!

Por um esforço de vontade sobrehumano, o conde dominou-se.

— Não brinques commigo, rapaz!

— Ora! não tenho medo, continuou Bambocha. O que eu digo é que quero ser tratado como um homem e recompensado como mereço.

— Que dizes, maroto? Fallas em recompensa na occasião em que vens dizer-me que Germana fugiu?...

"Com mil diabos!... hei de fazer cortar a cabeça a todos tres! exclamou o conde, redobrando de furor.

— Acredite, patrão, disse Bambocha, com um socego incrivel, acredite que ninguem teve a culpa.

"Tinhamos previsto tudo... mas um varão da janella estava mal seguro, apesar do patrão ter verificado todos...

— E Germana fugiu pela janella?... e os cães?...

— Fizeram o seu dever, e estão mortos!

— Mas ella?... o que é feito della?... Vamos, responde... estou sobre brasas!...

— Atirou-se á agua e foi salva por dois meliantes que têm bom luzio e a trouxeram para Paris em uma carruagem de luxo... não lhe digo mais nada!...

— Para Paris!

"Mas então está perdida para mim... ha de fallar...

Bambocha calou-se por um momento, como melhor pesar as palavras, e disse, lentamente:

— E si eu lhe dissesse onde ella está?...

— Tu pódes dizer onde ella está?...

— Posso, quando o senhor quizer, mas com uma condição...

O conde encolheu os hombros e respondeu desdenhosamente:

— Já te disse que não brinques commigo...

— Oiça, patrão; deixe fallar-me com o coração nas mãos e ponhamos as cartas na mesa.

"Germana é a minha salva-guarda, porque o senhor anda maluco por ella e só eu é que posso entregar-lh'a de novo.

"Quando um homem como o senhor anda com a cabeça a razão de juros, não faz nada que tenha geito. Por consequencia, não póde passar sem mim.

"De resto, as minhas intenções são modestas. Tire-me de Herblay, onde vegeto... deixe-me servil-o... empregue-me nas suas aventuras secretas... hei de auxilial-o dedicadamente, porque sou ambicioso e estou morto por gosar os prazeres a que vejo entregar-se tanta gente que não vale tanto como eu...

"Como principio, entregar-lhe-ei Germana, e pelo modo como eu proceder neste negocio julgará da minha capacidade... será assim uma especie de exame.

O conde olhou para Bambocha com mais attenção do que até alli, e, impressionado pela intelligencia que se lhe lia nos olhos, pela facilidade de expressão e pela correcção da sua linguagem, disse-lhe:

— Pois bem! Entrega-me Germana e tens a tua fortuna feita. Onde está ella?

— Vae sabel-o.

"Mas primeiro peço-lhe para escrever uma carta que vou ditar e que é indispensavel para a realisação dos meus planos.

— Não comprehendo.

— Embora; escreva. Irá comprehendendo pouco a pouco...

Bambocha ditou e o conde, um pouco pallido mas cheio de curiosidade, escreveu:

"Meu caro principe.

"Recommendo-lhe com empenho o portador deste bilhete, no caso de necessitar de um creado honesto, zeloso, intelligente, fallando e escrevendo correctamente o francez.

"Póde consideral-o um pouco menos de secretario, mas mais do que um simples creado.

"Chegou ha pouco das minhas propriedades na Borgonha; estimo-o muito e conto comsigo para lhe arranjar uma collocação.

"Receba, meu caro principe, a expressão dos meus mais cordeaes sentimentos.

Conde de Montdieu".

— Agora tenha a bondade de pôr a data de ante-hontem e de subscriptar:

"A sua ex. o principe Bérésoff.
Palacio Bérésoff, avenida Hoche
Paris".

— O principe de Bérésoff!... que quer isto dizer? perguntou o conde intrigado.

— Quer dizer que foi elle quem esfaqueou os cães com toda a limpeza, quem salvou Germana quando estava prestes a afogar-se, e quem a trouxe para Paris, para o seu palacio, onde se encontra neste momento.

— Com mil raios!... elle!... o principe Miguel!... Mas onde diabo descobriste isso?

— Com as minhas habilidades, disse Bambocha modestamente.

"Até certo ponto era culpado de uma negligencia... competia-me reparal-a.

— Muito bem, meu rapaz, muito bem!

"Si conseguirmos o que desejamos has de ser largamente recompensado.

— Conto com isso, patrão!

— Precisas de dinheiro?

— Uns cincoenta luizes para comprar um creado do principe e obrigal-o a ser despedido e para vestir-me convenientemente.

— Bem; aqui tens dez notas de cem francos.

— Obrigado, patrão; daqui a pouco ha de ter noticias minhas.

Bambocha vestiu-se de novo em uma loja de fatos feitos e voltou a rondar as visinhanças do palacio Bérésoff.

Começou então a frequentar as lojas de bebidas onde costumavam reunir-se os creados para jogar as cartas ou o bilhar.

Disse ser um creado que procurava collocação e deu a entender mysteriosamente que era recommendado ao principe Bérésoff.

— Bem se está na casa do russo aqui do lado, disse um cocheiro com cara de bebedo.

"Estava-se bem naquella casa, mas tornou-se insupportavel.

— O amigo falla no passado... o principe morreu?

— Peor do que isso!... Está promptinho... depennado de todo... já deu o que tinha de dar...

"Olhe! alli vem outro creado do principe.

"Que ha de novo, Justino?

— Não me digas nada, homem!

"O principe não recebe ninguem!... está tudo fechado... declarou que não torna a sahir... Aquillo está mesmo uma miseria. Vou fazer contas e passem por lá muito bem!

Bambocha pagou varios copos, propoz uma partida, jogou, perdeu de proposito, em resumo, acabou por embriagar completamente o excellente Justino.

No dia seguinte, depois de uma noite passada fóra, quando Justino se apresentou, de cara violacea, falla pastosa e olhos de marroquim, Ladislau, o factotum do principe, fez-lhe contas e pôl-o fóra sem mais explicações.

Algum tempo, depois, Bambocha apresentou-se para o substituir, e foi recebido immediatamente, graças á poderosa recommendação do conde de Montdieu.

Começou desde então a informar o conde de tudo o que ia sabendo a respeito de Germana: a gravidade da doença, os cuidados de que ella era objecto e as constantes preoccupações do principe.

— Todos os dias o conde recebia um boletim minucioso dos acontecimentos que se passavam no palacio Bérésoff, e promettia a si mesmo intervir quando julgasse opportuno.

Chegou esse momento no dia em que, contra todas as previsões, soube por Bambocha que Germana estava salva.

— Ah! disse elle nervosamente, com o seu sorriso malevolo; agora nós, principe de Bérésoff! A fatalidade entregou Germana nas tuas mãos... nem tu sabes que funesto presente te deu a fatalidade.

"Não me conheces, principe, e não sabes

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides Rocha.

Official de dia á brigada, capitão Estanislão Barbosa.

Medicos de dia ao hospital, major graduado Velasco Molina; de promptidão, tenente dr. Julio Mirabeau e de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Corrêa e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Candido de Oliveira.

Parada, banda de musica com um tambor do 1º batalhão.

Musica de promptidão no corpo do 2º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Carlos Vital.

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão.

Guardas: Amortisação, alferes Ildefonso Coimbra; Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro, alferes Estellita Junior e Moeda, alferes Baptista.

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, capitão Heraclio de Campos; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, alferes Henrique do Couto; 4º, capitão Francisco Coutinho; 5º, capitão Vieira Ferreira, na cavallaria, capitão Alcebiades Catão; e no corpo de serviços auxiliares, tenente Faustino Alves.

Uniforme 4, com polainas pretas.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola tem demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, aconselha o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de M[illegible]
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
V — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

Rezenha commercial

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120 000 a 140 000
De Angra	110 000 a 130 000
De Campos	90 000 a 110 000
De Maceió	95 000 a 110$000
De Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 110$000
De Aracaju	Não ha
Do Sul	Não ha

ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	130 000 a 150$000
De 38 gráos	115$000 a 130$000
De 36 gráos	105$000 a 120 000

ALFAFA	kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180

ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$300 a 12$800
Pernambuco 1ª sorte	11$000 a 11$800
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$000 a 11$500
Natal, 1ª sorte	10$600 a 11 300
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$600 a 11 300
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11 100
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$600 a 11 300
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10 600 a 11 500
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$900 a 11$ 00
Sergipe, Dores	10$000 a 11 000
Sergipe, Itabaianna	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
Do norte, rajado	30$000 a 35$000

ARROZ (nacional)	100 kilo
Especial	41$700 a 45$000
Superior	36$700 a 40$000
Bom	33$300 a 35 000
Regular	30$000 a 34$700
Do Norte, branco	30$000 a 36$700

DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangu	41$200 a 43$000
Agulha	59$800 a 63 800

ASSUCAR	kilos
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$240 a $270
Branco, 2º jacto	$220 a $270
Dito, 3ª sorte	$270 a $300
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $230
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$170 a $200
Mascavo, baixo	— a $130

BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000

DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Polaco	42$000 a 43$000

BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	67$500 a 70 800
Idem, de 20 kilos	70 200 a 71$100
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	54$000 a 60$000
Lata grande	51 000 a 60 000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	68$400 a 70 200
Laguna, lata grande	6 $000 a 68$100
Americana, em barris	Não ha

BATATAS	
Nacionaes, kilos	$160 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	19$000 a 20 000
Francez s. caixa	Não ha
Ingleza (Nova Zelandia)	Não ha

BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal

BREU	180 libras
Americano claro	— 25 00
Escuro, por 280 libras	Nominal

CAFÉ	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	7$600 a 7 700
Typo n. 7	7$100 a 7$100
Typo n. 8	6$600 a 6 900
Typo n. 9	6$100 a 6 100
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —

CIMENTO	Barrica
Marcas	
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$ 00
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11 000
Picarola	— a 11 000

FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600

FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	15$000 a 16 700
Fina	13 800 a 14 100
Idem peneirada	12$000 a 12$100
Dita, grossa	Não ha
Dita, caroço de alg. lb.	— a 15000

FARINHA DE TRIGO	2/2
Moinho Fluminense	
1ª qualidade	23 500 a 24 300
2ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22 500 a 23 000
3ª qualidade	21.700 a 22 200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	29$200 a 30 000
Preto da terra	Não ha
Feijão, manteiga	41 700 a 45$000
Dito, enxofre	31 800 a 35$400
Dito, mulatinho	30 700 a 31$ 00
Dito, branco	40$000 a 41 700
Dito, amendoim	38$300 a 40$000
Dito, vermelho	35 700 a 38 300
Dito, cores diversas	25$000 a 30 000

DITO (estrangeiro)	
Branco	51$200 a 56$400
Amendoim	42$700 a 45$ 00
Fradinho	35$500 a 38$700

FUMOS	kilos
Em corda do Rio Novo:	
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1 600 a 1 700
Dito, regular	1$000 a 1 200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito, 2ª	1$100 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1 400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$640 a $660
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$450 a $480
Dito em folha da Bahia	kilos
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha

KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$750 a 8$000

LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a 9 000

MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2 200
Outras marcas, estrang.	2$300 2 500

MATTE	kilos
Em folha	$350 a $500

MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	10$500 a 11 000
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	9 700 a 10 000

OLEO	kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De coco	
Marca Olho	— a 62 000
Raio X	— a 62 000

PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	86 000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86 000
Sueco branco	85.000 a 86 000
Sueco vermelho	85$000 a 88$000

PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	70 000 a 73 000
2ª qualidade, duzia	60$000 a 63 000

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

3 Southampton e escs. «Andes».
3 Amsterdam, e escs. «Hollandia».
4 Rio da Prata, «Rè Vittorio».
4 Havre e escs. "Amro".
5 Rio da Prata, «Arlanza».
5 Rio da Prata, «Zeelandia».
5 Southampton e escs. «Demerara».
5 Portos do sul, «Ceará».
5 Portos do norte, «Tupy».
6 Callão e escs. «Oropesa».
6 Nova York, «Welsh Prince».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano».
7 Rio da Prata, «Valesia».
7 Portos do sul, «Orione».
7 Portos do norte, «Aracaty».
7 Bordeus e escs. «Sequana».
8 Rio da Prata, «Lutetia».

VAPORES A SAHIR

3 Rio da Prata, «Andes».
3 Rio da Prata «Hollandia».
4 Porto Alegre e escs. «Assú».
4 Genova e escs. «Rè Vittorio».
4 Rio da Prata, «Amro».
4 Caravellas e escs. «Araguahy».
4 S. Francisco do Sul «Cedro» (?)
5 S. Fidelis e escs. "Teixeirinha".
5 Rio da Prata, «P. de Satrustegui».
5 Southampton e escs. «Arlanza».
5 Amsterdam e escs. «Zeelandia».
5 Rio Grande do Sul «Itaituba».
5 Rio da Prata, «Demerara».
6 Bahia e escs. «Guahyba».
6 Liverpool e escs. «Oropesa».
6 Paysandu e escs. «S. Paulo».
7 Hamburgo e escs. «Valesia».
7 Portos do norte «Acre».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano».
7 Rio da Prata, «Sequana».
8 Bordeus e escs. «Lutetia».

Secção Livre

O GUARANÁ

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. (3.302)

DECLARAÇÕES

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

Em virtude da reforma de estatutos approvada em assembléa geral extraordinaria, realizada em 31 de julho findo e de diversas resoluções tomadas na mesma, se faz publico o seguinte: Os atrazados de 3 a 6 mezes e de mais de 6 mezes recebem quitação requisitando na secretaria o recibo do mez corrente até 30 do mesmo.

Foram amnistiados os eliminados conductores de vehiculos e ficou resolvido eliminar o socio que trouxe a seu lado como ajudante de "chauffeur", o ex-empregado desta associação João Pedro Fernandes.

Rio, 3 — 8 — 914. — *A Junta Governativa.*

4.853

FOLHETIM D'A EPOCA

258,

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

E deu socegadamente corda no relogio.

— Ha alguns condemnados que desejem receber os soccorros da religião? perguntou o padre, apparecendo na soleira da porta.

— Não, responderam com voz unisona Cirillo, Ettore Caraffa, e Manthonnet.

— Como quizerem, respondeu o padre, isso é um negocio entre Deus e a sua consciencia.

— Parece-me, meu padre, respondeu Cirillo, que seria mais acertado dizer entre Deus e a consciencia de el-rei Fernando.

CLXXI

A porta de Sant'Agostinho-Alla-Zecca

A's tres horas e meia os condemnados ouviram abrir-se a porta exterior do gabinete dos "bianchi", do que só estavam separados por um tabique forte, e por uma porta, chavejada de ferro, guarnecida de ferrolhos e cadeados; depois ouviram passos e vozes.

Cyrillo tirou o relogio da algibeira.

— Tres horas e meia, disse elle; o meu honrado carcereiro não se enganou.

— Miguel! disse Salvato ao lazzarone, que, depois de ter commungado, ficára absorvido nas suas orações.

Miguel estremeceu, e, a um signal de Salvato, approximou-se delle tanto quanto lh'o permittisse o comprimento da sua corrente.

— Excellentissimo? perguntou elle.

— Procura não te afastares de mim, e, se acontecer alguma coisa inesperada, aproveita-a.

Miguel abaixou a cabeça.

— Oh! Excellentissimo, murmurou elle, Nanno disse que eu havia de morrer enforcado, ha de ir por força á dependura.

— Ora! quem sabe? disse Salvato.

Sentiu-se abrir-se a porta fronteira á dos "bianchi", isto é a porta do oratorio, e um homem appareceu na soleira do quarto dos condemnados, emquanto se sentia a bulha das coronhas das espingardas, que os soldados descançavam no chão.

O aspecto deste homem revelava logo quem era: o algoz.

Contou os padecentes.

"Apenas seis ducados de emolumentos, murmurou elle com um suspiro. E pensar eu que só desta vez podia apanhar sessenta ducados!... Emfim não pensemos mais em tal!"

O procurador fiscal Guidobaldi entrou, precedido por um escrivão que trazia a sentença da junta.

— Desprendam os condemnados, disse o procurador fiscal.

Os carcereiros obedeceram.

"De joelhos para ouvirem a sentença, tornou Guidobaldi.

— Se nos dá licença, senhor, acudiu Heitor Caraffa, preferimos ouvil-a de pé.

O tom da zombaria com que estas palavras eram proferidas, fez ranger os dentes ao juiz.

— De joelhos, de pé, ou assentados, pouco importa de que maneira a hão de ouvir, comtanto que a ouçam e que se execute. Escrivão, lê a sentença.

A sentença condemnava Domingos Cirillo, Salvato Palmieri, Gabriel Manthonnet, Leonora Pimentel e Michele Il Pazzo a serem enforcados, e Heitor Caraffa a ser guilhotinado.

— Isso mesmo, tornou Heitor, o não ha que emendar na sentença.

— Então, disse, Guidobaldi zombeteando, póde-se executar?

— Quando quizer; eu estou prompto, e creio que os meus amigos tambem.

— Sim, responderam os condemnados com voz unisona.

— Devo comtudo dizer-te uma coisa a ti, Domingos Cyrillo, tornou Guidobaldi, com um esforço que provava quanto lhe custava a dizer o que tinha para dizer.

— Qual é, perguntou Cyrillo.

— Pede o teu perdão a el-rei, e talvez, como foste seu medico, elle t'o conceda. Em todo o caso, feito o pedido, tenho ordem para te conceder uma suspensão na execução da sentença.

Todos os olhares se fitaram em Cyrillo.

Mas elle, com a sua voz meiga, com o seu rosto socegado, com os seus labios risonhos, respondeu:

— Debalde procuram macular a minha reputação com uma baixeza. Recuso entrar nesse vergonhoso caminho de salvação, que se me offerece. Fui condemnado com amigos que me são caros: com elles quero morrer; Espero que a morte me dará repouso, e nada farei para evitar, nem para ficar uma hora mais no mundo, onde reinam o adulterio o perjurio e a perversidade.

Leonor travou da mão de Cyrillo, beijou-a e depois entornou no chão o veneno do annel, que o medico lhe dera.

— O que é isto? perguntou Guidobaldi, vendo o liquor derramar-se nas lages.

— Um veneno, que em dez minutos me livraria das tuas garras, miseravel! respondeu ella.

— E porque renuncias tu a esse veneno?

— Porque me parece que seria uma cobardia abandonar Cyrillo no momento em que Cyrillo nos não quer abandonar.

— Bem, minha filha! exclamou Cyrillo. Não direi: "E's digna de mim": direi: "E's digna de ti mesma."

Leonor sorriu-se, e, com os olhos no céo, com a mão estendida, com o sorriso nos labios, exclamou:

Forsan hæc olim meminisse juvabit

— Vamos, disse Guidobaldi impacientado, ninguem tem mais que pedir?

— Em primeiro logar, respondeu o conde de Ruvo, ninguem pediu coisa alguma.

— E ninguem ha de pedir, tornou Manthonnet, a não ser que acabemos com esta comedia o mais depressa possivel.

— Carcereiro, abra a porta aos "bianchi", disse o procurador fiscal.

Abriu-se a porta do gabinete, e appareceram os "bianchi" vestidos com as suas longas roupas alvas.

Eram doze, dois para cada condemnado.

A porta do gabinete fechou-se, depois delles entrarem.

Um penitente approximou-se de Salvato, travou-lhe da mão, e fez o signal maçonico.

Salvato fez o mesmo signal, sem que a sua phisionomia trahisse a minima commoção.

— Está prompto? perguntou o penitente.

— Estou, respondeu Salvato.

Como a resposta tinha um duplo sentido, ninguem reparou nella.

Salvato não reconhecera a voz; mas o signal maçonico, revelara-lhe que tinha ao seu lado um amigo.

Trocou uma vista de olhos com Miguel.

— Lembra-te do que eu te disse, Michele, murmurou Salvato.

— Sim, Excellentissimo, respondeu o lazzarone.

— Qual dos senhores se chama Michele? perguntou outro penitente.

— Eu, disse logo Miguel, julgando que lhe ia saber alguma boa noticia.

O penitente approximou-se delle.

— Tem mãe? perguntou-lhe o "bianco".

— Tenho, respondeu Miguel suspirando, e é o que me custa, pobre mulher! Mas como é que o sabe?

— Uma pobre velha fez-me parar quando eu vinha a entrar para a Vicaria.

"— Excellentissimo, disse-me ella, tenho que lhe fazer um pedido.

"— Qual? perguntei eu.

"— Queria saber si é dos penitentes que acompanham os condemnados ao cadafalso.

"— Sou.

"— Pois um delles chama-se Michele Marino, mas é mais conhecido pelo nome de Michele Il Pazzo.

— Não é, perguntei-lhe, um que foi coronel no tempo da supposta Republica?

"— Sim, sim! desgraçado rapaz, é elle, é!

"— E então que quer?

"— Desejo que, como bom christão que parece ser, o avise que volte a cabeça para á esquerda ao sahir da Vicaria: hei de estar na porta dos Fallidos, para o ver pela ultima vez e para lhe deitar a minha benção.

— Obrigado, Excellentissimo, respondeu Miguel. O que é verdade é que a pobre mulher tem-me um profundo affecto. Dei-lhe bastantes desgostos toda a minha vida, mas esse é o ultimo que lhe dou.

Depois, limpando uma lagrima:

"Quer-me fazer a honra de me acompanhar? perguntou elle ao penitente.

— Com todo o gosto.

— Vamos, Miguel, disse Salvato, não nos façamos esperar.

— Prompto, senhor Salvato, prompto.

E Miguel seguiu o moço general.

Os condemnados sahiram do quarto, atravessaram a sala onde se lhes dissera a missa, e principiaram a entrar no corredor, com o algoz na frente.

Iam dispostos provavelmente do modo como haviam de ser executados.

Cyrillo adeante, depois Mathonnet, depois Salvato, depois Miguel, depois Leonor, depois Ettore Caraffa.

Ao lado de cada condemnado iam dois "bianchi".

A' porta da prisão, que deita para o pateo, principiavam duas alas de soldados que terminavam na segunda porta, que deitava para a praça de Vicaria.

Essa praça estava atulhada de povo.

Ao verem os condemnados, exhalou-se da multidão um formidavel rumor.

"Morram os jacobinos! morram".

Era evidente, que, si não fossem as duas alas de soldados, que os protegiam, não dariam cinco passos na rua sem serem despedaçados.

Luziam navalhas em todas as mãos, ameaças em todos os olhos.

— Encoste-se no meu hombro, disse para Salvato o penitente que ia á sua direita, e que se lhe revelara como pedreiro livre.

— Julga que preciso de que me amparem? perguntou-lhe Salvato sorrindo-se.

— Não, mas tenho que lhe dar instrucções.

Andam-se uns quinze passos fóra da Vicaria, e estava-se defronte da columna que tem por base a pedra que se chama dos Fallidos, porque era, assentando-se, com as nadegas nuas, nessa pedra, que os fallidos da edade média declaravam a sua quebra.

— Alto! disse o penitente, que estava á esquerda de Michael.

Nestas especies de marchas funebres, gozam os penitentes de uma autoridade, que ninguem se lembra de lhes contestar.

Donato foi o primeiro que parou, e na rectaguarda delle pararam penitentes, soldados e condemnados.

— Mancebo, disse a Miguel o penitente que bradara "Alto", despede-te de tua mãe. Mulher, accrescentou elle dirigindo-se á velha, deita a ultima benção a teu filho.

A velha desceu da pedra, para cima da qual trepára, e Miguel lançou-se-lhe nos braços.

O penitente, que ia á direita de Salvato, aproveitou-se disso para lhe dizer:

— No vico de Sant'Agostino-alla-Zeca, em chegando de fronte da egreja, ha de de haver um tumulto. Suba os degráos da egreja, e encoste-se á porta, batendo-lhe com o calcanhar.

— O penitente, que vae á minha esquerda, é dos nossos?

— Não. Finja que está dando attenção a Miguel.

Salvato voltou-se para o grupo, que formavam Miguel e sua mãe.

Miguel acabava de erguer a cabeça, e olhava em torno de si.

— E ella, perguntou elle, não veiu?

— Ella quem?

— Assunta.

— Seus irmãos e seu pae encerraram-na no convento da Annunziata, onde chora e se lamenta, e elles juraram que, se podessem arrancar das mãos dos soldados, não teria o carrasco o trabalho de te enforcar. Giovanni até accrescentou: "Perco um ducado, mas não importa."

— Minha mãe diga a Assunta que estava irritado por ver que me abandonava mas que, sabendo que não foi della a culpa, morro satisfeito.

— Vamos, disse o penitente é preciso separarem-se.

Miguel ajoelhou deante de sua mãe, que lhe poz ambas as mãos na cabeça e o abençoou maternalmente; porque a pobre mulher suffocada pelos soluços, já nem podia proferir uma palavra só.

O penitente levantou a velha por baixo dos braços e assentou-a na pedra, onde se deixou cahir como inerte massa ficando a cabeça nos joelhos.

— Vamos, disse Miguel.

E tomou espontaneamente o seu logar.

O pobre rapaz não era nem um espirito robusto como Ruvo, nem um poeta como a Pimentel: era filho do povo, accessivel a todos os sentimentos, e não sabendo nem reprimil-os, nem occultal-os.

Ia de perna firme, cabeça direita, mas com os olhos humidos de pranto.

Percorreu-se um bom pedaço da "strada" del Tribunali; depois tomou-se á esquerda o "vico" delle Lite; atravessou-se a rua Forcella e entrou-se no vico Sant'Agostinho-alla-Zecca.

Estava um homem á entrada dessa rua, com um carro puxado por dois bufalos.

Afigurou-se a Salvato que o penitente, que ia á sua direita, trocara um signal com o carrasco.

— Prepare-se, disse o "bianco"

— Para que?

— Para o que lhe disse.

Salvato voltou-se, e viu que o homem dos bufalos seguia o prestito com o carro.

Um pouco para adeante da "strada" del Pendino, estava a rua tomada por um carro de lenha que tinha quebrado o eixo da roda.

O homem estava tirando os cavallos, afim de descarregar o carro.

Cinco ou seis soldados foram para a frente brando: "campo campo" e tentando effectivamente desembaraçar a rua.

Estava-se defronte da greja de Sant'Agostino-alla-Zecca.

Subito soaram mugidos horriveis e, como se os saltasse a loucura, os bufalos, com os olhos ensanguentados, com a lingua pendente, jorrando fogo das ventas, arrastando o carro com uma bulha que parecia a do trovão, ruiram sobre o cortejo, calcando aos pés, esmagando de encontro ás casas o povo que atulhava a rua, e a retaguarda dos soldados, que debalde tentavam suster-lhes o embate com as baionetas.

Salvato percebeu que era esse o instante propicio desviou co'mo cotovello o segundo penitente, que ia á sua esquerda, derribou o soldado que marchava na sua altura, e gritando: "Arreda dos bufalos", como se só tentasse evitar o perigo, fugiu para os degráos da egreja, e encostou-se á porta, onde bateu com o calcanhar.

A porta abriu-se como, em magica bem machinada, se abre um alçapão inglez, e antes que houvesse tempo de se saber por onde elle fugira, fechou-se depois de elle entrar.

Miguel quizera o seguir, mas fizera o estacar um braço de ferro. Era o braço do velho pescador, Basso Tomeo, pae de Assunta e de Giovanni.

CLXXII

Como se morria em Napoles em 1799

Quatro homens, armados até aos dentes, esperavam Salvato dentro da egreja.

Um delles abriu-lhe os braços, Salvato correu para elle bradando:

— Meu pae!

— E agora, disse este, não ha um instante a perder! Anda, vem depressa!

— Mas, tornou Salvato resistindo, não podemos salvar os nossos companheiros?

— Nem pensemos em tal, disse José Palmieri, não pensemos sinão em Luiza.

— Ah! sim exclamou Salvato. Luiza, salvemos Luiza!

Demais, ainda que Salvato quizesse resistir, ser-lhe-ia impossivel: ouvindo o barulho das coronhas das espingardas batendo na porta da egreja, José Palmieri arrastou, com a força de um gigante seu filho para a sahida que deita para a rua dos Chiavettieri-al-Pendio.

A essa porta, dois camponezes dos Abbruzzos tinham á mão quatro cavallos sellados e arreados com clavinas na garupa, os quaes esperavam os seus cavalleiros.

— Eis este o meu cavallo, disse José Palmieri saltando para o selim, e ahi tens o teu, accrescentou mostrando outro cavallo a seu filho.

Já Salvato estava a cavallo, antes que seu pae concluisse a phrase.

"Segue-me, bradou-lhe José".

E enfiou a galope pelo largo del Emio, pelo vico Grande, pela "strada" Egizica em Forcella.

Salvato seguiu; os outros dois homens galoparam atraz de Salvato.

Cinco minutos depois, sahiam de Napoles pela porta de Nola, tomavam pela estrada de S. Cosme, embrenhavam-se numa vereda á esquerda, por entre os paúes, entravam, a cima de Capodichino, na estrada de Casoria, deixavam Santo Antonio á esquerda, Acerra á direita, e, deixando á rectaguarda, graças á excellencia dos seus cavallos, os dois homens, que serviam de escolta, mettiam-se no valle das Forcas Caudinas.

Agora, para aquelles dos nossos leitores, que queiram ter a explicação de tudo, daremos essa explicação em duas palavras.

José Palmieri, numa curta viagem que fizera a Molise, encontrara uma duzia de homens dedicados, que trouxera comsigo para Napoles.

Um dos seus antigos amigos, irmão da irmandade dos "bianchi", encarregara-se, de fazer saber a Salvato sob pretexto de lhe assistir como penitente, o que se estava tramando para a sua salvação.

Um dos camponios de José Palmieri embargara a rua com um carro de lenha.

O outro esperava a passagem do prestito com um carro puxado por dois bufalos, tomando quasi toda a largura da rua.

Depois de passar o prestito, o camponio mettera as orelhas dos bufalos um pedaço de isca accesa.

Os bufalos haviam-se enfurecido, e dicom os seus berros, e derribando tudo quanto tinham corrido pela rua fóra atroando os ares encontravam deante de si.

(Continúa)